ANNO LXXII — Quarta-feira — 8 de Janeiro de 1896 — NUMERO 5

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Aviso

Segundo a praxe seguida desde alguns annos, passamos a offerecer aos nossos assignantes que mandarem abonar um anno adiantadamente de sua assignatura, até o dia 15 do corrente, a escolha dos livros constantes das duas series abaixo; sendo da primeira um só volume e da segunda dous.

A Empreza.

Primeira serie

A. Pimentel — Idyllios dos Reis.
A. Pimentel—O que anda no ar.
J. C. Machado—Lisboa de hontem.

Segunda serie

Os companheiros do crime.
O romance d'um autor dramatico.
A mestra.
João das Galés.
Lili—Tutú—Bibette.
Joanna d'Armaillac.
A rainha dos estudantes.
Os Rebeldes.
Uma mulher perigosa.
Um drama nas minas.
Lua de Mel.
O romance d'uma cantora.
Aventuras de Tartarinde Tarascon.
Pedro e João.
Sergio Panine.
O Sonho.
Soror Philomena.
Medico Assassino.
In Memoriam (Album do Infante D. Henrique.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 50 minutos.)

A companhia de gaz exploradora dessa illuminação na capital desse Estado publica pelo «Jornal do Commercio» um protesto contra a concurrencia ao serviço da illuminação dessa cidade do Recife.

— O assucar manteve altos preços na quinzena finda.

A aguardente cota-se a 130$000 por pipa.

Havana, 5 de Janeiro.

Os cubanos avançam sobre Aquacate.

Desmentem-se as noticias que davam os hespanhóes por victoriosos em diversos pontos; e hoje, em combate ferido em Colon, perderam elles a artilheria.

Pariz, 5 de Janeiro.

O «Figaro» salienta o isolamento da Inglaterra, e frisa que ella não encontra apoio de nação alguma para a sua politica de rapina.

O governo britannico já recusou mediação, e propõe de novo tratar com a Venezuela, esperando que esta retire a nota que passou e cujos termos são considerados offensivos aos brios inglezes.

Roma, 5 de Janeiro.

A Inglaterra não acceitou a mediação de S. S. o papa Leão XIII na questão da Republica de Venezuela.

Londres, 5 de Janeiro.

O emprestimo americano de cem milhões de dollars foi contractado a 105 e 4 % de juros.

Berne, 5 de Janeiro.

Os principes abyssinios que foram raptados pelo agente italiano em Neuchatel, vão ser enviados ao general chefe em Massonah, como refens que serão guardados até conclusão da paz, apezar da reclamação do governo suisso.

Berlim, 5 de Janeiro.

A attitude de Guilherme II imperador da Allemanha contra a invasão da Inglaterra no Transvaal tem despertado o maior enthusiasmo.

Rememoram factos historicos, e delles tiram elogios aos francezes e deprimente reprovação aos inglezes.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro, aos 36 minutos depois do meio dia (recebido na estação ás 2 horas e 20 minutos e entregue ás 2 horas e 25 minutos da tarde.]

Acham-se sanccionadas a lei de reforma da Escola Polytechnica, e a que fixou vencimentos ao Supremo Tribunal Federal.

— Foi hontem lida em despacho a nota que será hoje entregue ao ministro inglez, recusando o arbitramento proposto pela Inglaterra na questão da Ilha da Trindade.

O governo adduzio novas provas do direito inconcusso do Brazil, concluindo a nota por assignalar a esperança de que reconsidere o governo britannico o seu acto.

O «Jornal do Commercio» diz, que não será no todo impossivel a restituição da Ilha, uma vez que John Pender tenha satisfeitos seus desejos.

Montevidéo, 6 de Janeiro.

Grandes proporções toma a greve de estivadores do porto.

Tambem em Buenos Ayres continua igual greve, que tem causado immenso prejuizo ao commercio.

New-York, 2 de Janeiro.

Foi completo o exito que teve o lançamento do emprestimo de cem milhões de dollars.

A subscripção foi coberta vinte vezes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1896

Recusa do Arbitramento

Segundo recente despacho telegraphico, como já devem ter visto os nossos leitores, o Governo Brazileiro recusou a proposta de arbitramento officialmente feita pelo Governo Inglez, sobre a questão da Ilha da Trindade.

Diversas vezes temos escripto sobre o assumpto da occupação affrontosa desta Ilha por agentes daquelle governo,—que pretendeu enfeudal-a aos interesses de uma companhia que alli lembrou-se de installar uma estação da linha telegraphica projectada para communicações directas entre a Europa e o Rio da Prata.

Achámos inadmissivel, mesmo até irracional, a proposta de um arbitramento, na ausencia absoluta de uma questão de direito, por mais trivial e insignificante que fosse o ponto questionado, que ao menos servisse de pretexto á uma insolita pretenção.

Sendo o acto praticado pela Inglaterra uma violencia manifesta, um indecente commettimento de uma nação até então amiga, e que tendo grandes interesses ligados ao Brazil, confiada no facto de não poder ser repellida pelas armas,—e o caso era de — vis vi repellitur,—orgulhosa desdobrou o seu pavilhão sobre terra brazileira, fixando nelle o seu dominio contra os mais violentos protestos do direito offendido e da razão revoltada.

Sem poder de modo algum responder aos argumentos que lhe eram oppostos, e superiores á força do seu poder material, vacillou, prometteu, e finalmente sem saber-se precisamente porque, convidou-nos para um arbitramento, cuja significação, justamente, pareceu-nos simplesmente estranha.

Se a poderosa potencia, conscientemente apoderou-se daquella porção de territorio de uma nação amiga, não duvidando affrontar os principios os mais relevantes do direito universal, porque curvaria a cabeça á uma decisão arbitral?

Não ha duvida que a proposta do arbitramento significa affirmação por parte do Governo Britannico, de que, tem este ou aquelle fundamento juridico a sua pretenção, e que é sustentavel a legitimidade da occupação effectuada.

A aceitação da proposta de arbitramento parecia até certo ponto admittir esta posição da questão.

Mas o opportunismo que convem manter em circumstancias em que póde perigar o alvo que se tem em vista, quando não se siga as determinações impostas pelo momento e condições em que possa achar-se um individuo, ou uma nação, certamente podia encaminhar-nos para aceitação do juizo arbitral em tão melindrosa questão.

Mesmo porque não tinhamos que temer o resultado deste juizo; pois seria preciso romper tudo quanto a sciencia do direito tem produzido, supprimir a propria noção do direito, para proferir-se uma sentença arbitral contra o Brazil no caso vertente.

Mas se assim é, porque a Inglaterra, que em absoluto deveria temer o juizo arbitral, faz-nos para elle o mais formal convite?

Necessita ella de formula juridica para abandonar o territorio occupado, para assim expressar por um facto solemne, o respeito ao direito, diante o qual a força de que dispõe deve submetter-se?

Repugna-lhe, ser o proprio juiz da sua tyrannica usurpação, do seu grave attentado, do seu revoltante accommettimento contra a propriedade de uma nação amiga?

Se assim pensa aquelle Governo, se assim obra, afasta-se singularmente dos principios da logica, que dominam entre todos os povos e nações cultas.

Quem commette qualquer um damno, ou viola injustamente qualquer principio de direito ou de justiça, tem obrigação natural de fazer immediata reparação, quando não queira manter a sua obstinação e contumacia além de todos os limites, e superiores aos reclamos de uma consciencia abalada pela evidencia, esmagada pelos seus proprios protestos, ou revoltada pelo jugo que se lhe impoz.

Se a consciencia da orgulhosa Albion não póde ter a dureza impenetravel do rochedo, não petrificou se ante a extensão do seu poder material,—e as suas vacillações não indicam outra cousa,—queremos crer que ella sem querer confessar por bocca propria o seu erro, e querendo manter ainda uma altivez que modificou-se no seu exagero, procurou no arbitramento um meio de sahir-se airosamente, fazendo comprehender á todos que o seu procedimento resultou de uma convicção, de uma doutrina, ou de uma crença juridica; que neste caso,—seriam os interesses da civilisação, como já uma vez declarou;—seria a duvida acerca do dominio de uma nação sobre uma ilha situada no meio dos mares, assaz distante das costas de um continente, quando a nação que suppõe do facto geographico da posição da ilha mais proxima das suas costas, o seu dominio, não significou por acto material de posse, ou effectiva occupação, a realidade deste dominio. Caso em que deveria pertencer ao primeiro occupante, como na hypothese se suppõe a Inglaterra.

A doutrina do primeiro occupante não póde ter no caso em questão applicação alguma. E' bem conhecido em direito o principio de que o dominio existe e póde existir independente da posse ou da effectividade da posse.

A fonte do direito estaria no facto material da occupação quando as sociedades achavam-se em sua origem, nos tempos primitivos da sua formação, mais isto mesmo de um modo vago e muito geral, sem que a genese do direito por este unico modo tivesse-se estabelecido nunca.

Em relação as nações, uma tal theoria é simplesmente uma extravagancia.

Grandes extensões territoriaes pertencem ao dominio de uma nação, sem que n'ellas existam um só habitante.

E isto não é motivo para que outra nação possa occupar territorios em condições semelhantes e annexal-os ao seu dominio.

E porque uma ilha não póde achar-se em caso semelhante?

As ilhas são como um prolongamento territorial do paiz em cujas proximidades acham-se collocadas; assim não é preciso a occupação para o reconhecimento da sua soberania sobre ellas.

A ilha da Trindade, não era uma ilha que fosse desconhecida pelo Brazil, e que o acaso de uma descoberta viesse favorecer as pretenções de quem se julgasse o seu descobridor.

Portanto, é inutilmente que a argucia britannica procura como que crear um direito novo.

E' que os principios de uma sciencia qualquer, quer ella seja racional ou de observação e experimental, inductiva ou deductiva, não podem ser caprichosamente firmados, ou resultar da vontade de quem interessar-se em estabelecel-os.

A sciencia é a verdade, absolutamente extranha aos interesses e as paixões, tanto dos fracos como dos poderosos.

E se a intelligencia commette um supremo esforço, tornando-se serva da vontade, afim de dessimular as injustas impulsões d'esta e justifical-as, esta tentativa necessariamente é frustrada, e não abala a resistencia que encontra, não faz desapparecer a difficuldade que se lhe oppõe a cada momento.

A logica é soberana, invencivel, nas suas determinações.

O seu imperio não póde facilmente ser conquistado.

A questão pelo lado juridico está absolutamente resolvida.

O arbitramento, portanto, só podia revelar a crueldade do cynismo, e exprimir o escarneo por parte de quem o propunha á consciencia inabalavel do direito, como uma cousa de que os povos podem destituir-se, sem sentirem-se humilhados perante as arrogancias da força.

Sentimos a enorme pressão ante a attitude affrontosa de uma nação assaz poderosa, e pareceu-nos já uma concessão, um allivio á nossa difficil situação, a proposta do arbitramento.

As opiniões dividiram-se no paiz; no Rio de Janeiro, o «Jornal do Commercio» sustentava a necessidade de admittil-a, citando casos em que, apezar de humilhações inflingidas á dignidade nacional por parte da mesma potencia, aceitamol-a, obtendo honrosa e favoravel solução.

O governo, entretanto, zelando a altivez do sentimento nacional, acaba formalmente de recusal-a, collocando-se sob o ponto de vista decididamente logico de que, admittir o arbitramento—seria reconhecer qualquer procedencia n'uma pretenção verdadeiramente descommunal, n'um manifesto attentado internacional.

E realmente, caso algum affastou-se mais das condições em que o arbitramento póde e deve ter lugar.

A certeza do nosso direito, a convicção de que a sentença arbitral nos seria inevitavelmente favoravel, podia ter-nos aconselhado este sacrificio da logica, aceitando o convite feito, como um meio de resolver immediatamente tão melindrosa questão.

O procedimento do nosso governo foi sem duvida bello ennobrecedor e edificante.

Entretanto, uma difficuldade ou duvida sobre o desfecho da questão, permanece.

A restituição da Trindade continúa a ser problematica, desde que não contamos com meios sufficientes, para impol-a ao usurpador, expellindo-o a mão armada d'aquella porção do nosso territorio, e a intervenção de qualquer nação poderosa, mesmo a da Norte-Americana, não é cousa que possa afigurar-se como certa, apezar da phase politica que vão atravessando as relações do Novo com o velho Mundo.

Entretanto, o interesse que tem a Inglaterra de evitar uma colligação americana, no caso de uma guerra com os Estados-Unidos, decidil-a-ha a restituir-nos a Trindade, convindo-nos, entretanto, e desde já, neutralidade ou reserva no conflicto anglo-americano.

Continuamos a pensar, e mesmo por via do grande incidente anglo-americano, que o direito que nos assiste, ainda uma vez sahirá triumphante.

A habilidade e a prudencia serão as nossas mais poderosas armas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1896.

Innocencio Cifuentes, empresario de uma Companhia de Zarzuelas, pedindo o Theatro Santa Isabel para n'elle dar alguns espectaculos.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

— Dia 3 —

Anna Clementina de Souza Barros, professora em disponibilidade, pedindo a gratificação de que trata o art. 125 do Regulamento da Instrucção Publica de 18 de Janeiro de 1888.—Remettido ao Director da 3ª Directoria para o fim indicado nos arts. 132 a 135 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Honorato Martins da Silva, ex-praça da 3.ª companhia do extincto corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. tenente-coronel-commandante interino do 1.º batalhão de infantaria estadoal.

João Pedro da Costa, sentenciado, pedindo perdão. Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho para informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 20 do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Manoel João de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel Alves de Barros, sentenciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Informe o Dr. Questor Policial interino.

Manoel Leandro da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. Questor Policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Francisco José de Lima, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio da Victoria.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria.

Vicente Rodrigues da Silva, ex-2.º sargento do corpo de policia, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. tenente-coronel-commandante interino do 1.º batalhão de infantaria estadoal.

Emilia Alves dos Santos, casada com o sentenciado Manoel Bispo de Lima, conhecido por José Viriato, pedindo perdão para seu marido.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá para cumprir o disposto no art. 4.º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Felisbino José dos Santos, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Sr. juiz de direito do municipio de Barreiros para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2.º do decreto n. 2566 de 28 de Maio de 1860.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Janeiro de 1896

Bartholomeu José da Silva, Bento Portella Garcia, Francisco Evaristo Ribeiro Guimarães, Joaquim Dias & C.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Manoel Luz e Thomaz Bezerra Cavalcante.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia da secção.

Bento José da Costa, Fernandes Junior & C., Francisco José Moreira, Fregorio José Ferreira, Joaquim Luiz Teixeira, Marianna da Silva Mendes e Maria Nicacia de Jesus Pirette.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade —Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Antonio Elias dos Santos Sá.—Certifique-se.

O PROTOCOLLISTA
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 4 de Janeiro de 1896

Leodegario Liberato Pereira Caldas—Indeferido.

Alberto Leduc—Como pede, arbitrada em cem reis a gratificação, que será paga pelo concessionario do lote, em vista do § 4.º art. 1.º do contracto.

Candida da Fonte Moreira—Como requer, obrigando-se porém a collocar os apparelhos que se tornem necessario, quando reconstruido o predio.

O PORTEIRO.
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 4 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez, foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á ordem do delegado do 1.º districto da capital, o individuo de nome Geraldo Maia, para averiguações policiaes.

Communicou-me o delegado de policia de municipio de Caruarú, que no dia 29 de Dezembro ultimo, no logar Umburana, do mesmo municipio, travaram luta entre si os individuos Umbelino José dos Santos, Francisco da Silva Gato, José Vianna da Silva, conhecido por José Campo Alegre, e José Bernardo da Silva, resultando sahir o ultimo gravemente ferido.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, prosegue as necessarias diligencias, afim de capturar os delinquentes, que evadiram-se.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Bento, que em companhia do Dr. promotor publico, visitou no dia 22 de Dezembro proximo passado a cadeia daquelle municipio, encontrando-a em boa ordem.

O cidadão Alfredo Bezerra Cavalcante assumio no dia 24 de Dezembro ultimo o exercicio do cargo de delegado do municipio de Pesqueira.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secretaria da Industria—2ª. directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 7 de Janeiro de 1896

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo, pedindo para mandar proceder a analyse nos seus preparados denominados: Vinho Silva Ferreira e Peitoral Brasileiro—Complete o sello e volte querendo.

Figueiredo Costa & C., pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 7 de Janeiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Janeiro de 1896

Carolina Maria da Conceição, José Pinto Lapa, João Ribeiro Alves, José Francisco da Silva, Rosa Maria do Carmo, Rosa Carvalho & Rino, José da Costa Bahia—Informe a 1.ª Secção.

Senhorinha Paulina, e João Rodrigues Teixeira—Informe a 2ª Secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Teve lugar a 23 a 180ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Depois da leitura e approvação da acta usou da palavra, na hora do expediente, o Sr. Moraes Barros.

Antes da ordem do dia teve lugar a sessão secreta para tomar conhecimento do acto do poder executivo, removendo o Dr. Cyro de Azevedo do cargo de ministro no Mexico para Vienna.

A remoção foi unanimemente approvada.

Entrando em seguida em discussão o orçamento da receita geral da Republica, foram votados todos os seus artigos.

Foi encerrada a discussão.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 5 e 40 da tarde.

— No dia 24 realisou-se sob a presidencia do Sr. M. Victorino a 181 sessão.

Na hora do expediente fallou o Sr. Ramiro Barcellos, que tratou sobre a Companhia de Docas de Santos.

Entrando na 3ª discussão a proposição que leva a categoria de alfandega de 4ª classe a Mesa de Rendas Alfandegada de Pelotas, ficou encerrada a discussão, sendo adiada a votação por falta de numero.

Foi lida, posta em discussão que se encerrou a redacção das emendas ao orçamento da receita geral da Republica para 1896.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 4 1/2 horas da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Dr. M. Victorino realisou-se no dia 25 a 182ª sessão.

Não houve expediente.

Os Srs. Almeida Barreto e Abdon Milanez occupam-se de negocios referentes a politica do Estado da Parahyba.

Na ordem do dia ficou encerrada a discussão de varias materias, não havendo votação por falta de numero.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 2 1/2 da tarde.

— Abrio-se no dia 27 a sessão 183ª sob a presidencia do Sr. Dr. M. Victorino.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Os Srs. C. Ottoni e Leopoldo de Bulhões justificam e mandam a mesa um requerimento.

Na ordem do dia entrou em 3ª discussão a proposição autorisando o governo a reformar os estatutos da Escola Polytechnica, orando os Srs. Aquilino do Amaral e Coelho Rodrigues.

Encerrou-se a discussão, ficando adiada a votação por falta de numero.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 2 e 5 minutos da tarde.

Sob a presidencia do Sr. Dr. M. Victorino, abrio-se no dia 28 a 184ª sessão.

Depois da leitura e approvação da acta, passou-se ao expediente.

Fallaram sobre politica geral e particular os Srs. Coelho Rodrigues e Barão do Ladario.

Na ordem do dia foram approvadas diversas materias.

O Sr. presidente declarou que na proxima sessão terá lugar o encerramento da presente legislatura, á 1 hora da tarde.

Levantou se a sessão ás 2 1/2 da tarde.

Camara dos Deputados

No dia 23 abrio-se a sessão com 72 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Foi lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

Depois de lido o expediente, oraram os Srs. Thimotheo da Costa, Nilo Peçanha, Frederico Borges e João Lopes.

Passou-se a ordem do dia e não havendo numero para proceder-se as votações, levantou-se a sessão as 2 horas da tarde.

— Abrio-se a sessão no dia 24 com 72 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a ordem do dia.

Encerrou-se, sem debate, a discussão unica das emendas do senado ao projecto da camara que fixa a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1896.

Não havendo numero para proceder-se a votação, foi suspensa a sessão, reabrindo-se as 3 horas.

Feita a chamada, verificou-se o comparecimento de 100 deputados, numero insufficiente para serem votadas as materias constantes da ordem do dia.

Lido o expediente, oraram os Srs. José Carlos, Carlos Jorge e Medeiros e Albuquerque.

Designada a mesma ordem do dia, levantou-se a sessão as 4 horas da tarde.

— Funccionou a sessão do dia 25 com 120 Srs. deputados, sob a presidencia dos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a ordem do dia.

Não havendo numero para votações, annunciou-se a discussão unica das emendas do senado ao orçamento da Viação, orando os Srs. Thomaz Cavalcante, José Carlos, Lauro Muller, José Mariano, Serzedelo Correia, João Lopes, Augusto Montenegro, Francisco Glicerio e Erico Coelho.

Encerrada a discussão, fica approvado definitivamente o projecto.

Foram mantidas todas as rubricas do projecto da camara sendo rejeitadas por dous terços as emendas do senado ao orçamento do Interior.

Em discussão o parecer da commissão sobre as emendas do senado ao orçamento da receita, orou o Sr. Serzedello Correia, e pela ordem os Srs. Bricio Filho, Lins de Vasconcellos, Manoel Caetano e José Carlos.

Foram approvadas todas as emendas, fallando o Sr. Neiva.

No expediente oraram os Srs. Temotheo da Costa, Medeiros e Albuquerque, Adolpho Gordo e Matta Machado.

Designada a ordem do dia levantou-se a sessão ás 6 horas e 30 minutos.

— Funccionou a sessão de 27 com 120 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Rosa e Silva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Depois da leitura do expediente, oraram os Srs. Cornelio da Fonseca, Medeiros e Albuquerque, Temotheo da Costa e Erico Coelho, Frederico Borges e Francisco Glicerio.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados os requerimentos dos Srs. Temotheo da Costa e Nilo Peçanha, os projectos ns. 263 A e 224, fallando pela ordem os Srs. Alcindo Guanabara, Serzedello, Gaspar de Drummond e José Marianno.

Depois de occuparecem a tribuna os Srs. Glicerio, José Marianno, José Carlos, A. Guanabara, João Lopes, Serzedelo, Urbano de Gouveia, Arthur Rios e Medeiros e Albuquerque, foram approvadas as redacções finaes dos projectos orçando a Receita e fixando a Despeza Geral da Republica.

Em seguida orou o Sr. Neiva.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 5 horas da tarde.

— Realizou-se no dia 28 a 176ª e ultima sessão deste anno, sob a presidencia dos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Compareceram 85 Srs. deputados.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que foi lido.

Oraram os Srs Sá Peixoto, Ribeiro de Almeida, José Carlos, Erico Coelho, José Marianno, Alcindo Guanabara, Bueno de Andrada e Cassiano do Nascimento.

Suspensa a sessão e reaberta ás 5 horas da tarde, foi lida e, sem debate, approvada a acta da mesma sessão.

Depois do convite do Sr. Presidente aos deputados a comparecerem amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio do Senado, para a sessão solemne de encerramento, levantou-se a sessão ás 5 horas e 20 minutos.

Congresso Nacional

Realizou-se no dia 30 a sessão solemne do encerramento da 2ª sessão da 2ª legistura do Congresso Nacional.

A 1 hora da tarde, no recinto do Senado, reunidos os Srs. senadores e deputados, tomaram assento na mesa os Srs. João Barbalho, 1º secretario do Senado; Gustavo Richard, 3º secretario do Senado, Marianno Ramos Sarmento, 4º secretario do Senado, e Lamenha Lins, 2º secretario da Camara dos Deputados.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão solemne de encerramento da presente sessão legislativa e leu a seguinte exposição:

« Srs. membros do Congresso Nacional.—Por impedimento de quem deveria presidir esta solemnidade toca-me a honra de fazel-o, e avisado d'isso, proximo a hora da sessão, mal posso cumprir a incumbencia que o regimento dá ao presidente deste acto de fazer a exposição dos trabalhos que agora encerramos.

Aberta a sessão annual deste Congresso, a 3 de Maio, protrahiram-se os trabalhos além do prazo constitucional, com cinco prorogações, demonstrando-se mais uma vez a insufficiencia daquelle prazo e devendo-se ter em vista a importancia e gravidade das altas questões que foram trazidas á discussão do parlamento.

Entre ellas avultam a da amnistia aos revoltosos de 6 de Setembro e a da intervenção federal nos Estados. Da primeira teve o Congresso de occupar-se por duas vezes, e realizado o accordo que precedeu á pacificação do Rio-Grande do Sul, votou-se a resolução que foi convertida em lei.

Foi uma medida que encheu de jubilo toda a nação e muito recommenda os sentimentos patrioticos e humanitarios do Congresso Nacional.

Era o corollario da pacificação e affirmação da fraternidade que com a liberdade e a igualdade faz a trilogia da Republica e constitue o seu grande lemma.

O estudo da questão do direito federal de interferencia nos Estados longamente occupou a attenção do Congresso e foi feito com brilhantismo, profundeza e abundancia que sobremodo honram o patriotismo e saber do Congresso.

Pendente ficou da discussão não menos importante assumpto constitucional, igualmente tratado com mestria e espirito patriotico. O assumpto continuará na proxima sessão, sendo de esperar que tenha solução condigna dos altos interesses que se lhe prendem e das luzes e sentimento patriotico do Congresso.

MUTILADO

O exame das varias mensagens do poder executivo para abertura de creditos, causa foi tambem de demora na terminação dos novos trabalhos.

Muitos foram esses creditos, e o Congresso os achou todos justificados depois de estudal-os como convinha.

Por ultimo os orçamentos absorveram tambem o tempo, attenta a situação anomala com que ainda se têm achado as nossas finanças e a necessidade de bem ponderar as forças do contribuinte e as urgencias do Estado.

Mereceu assignalada attenção do Congresso o ensino superior e votamos as reformas das faculdades de direito e da escola Polytechnica, certos de que, como dizia fim dos membros da convenção franceza—é tambem pela instrucção que se ha de consolidar a Republica.

(«Segue-se a synopse que já publicamos na edição de ante-hontem»).

Eis, Srs. membros do Congresso, mui perfunctoriamente expostos os trabalhos da sessão que finda e ao dal-os por encerrados, creio interpretar o sentimento nacional, e os intuitos do Congresso fazendo votos para que com igual patriotismo e dedicação nos reunamos na sessão vindoura para fazer-mos o que nesta se não pôde concluir, e dotar o paiz das leis e providencias que mais possam concorrer para seu engrandecimento, credito e prosperidade, empenhando-nos todos em dar á patria o melhor de nossos esforços e toda a nossa dedicação até ao sacrificio.

Está encerrada a 2.ª sessão annual da 2.ª legislatura do Congresso Nacional. »

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

«A Noticia» publicou o seguinte:

« A opinião de homens politicos do Brazil e da sua imprensa sobre a mensagem Cleveland pareceu aos nossos collegas da «Prensa» de Buenos-Ayres, cousa de grande interesse.

Assim, em telegramma de 18, passado ao seu correspondente nesta capital, a «Prensa» pedio-lhe que enviasse a opinião do presidente da republica de homens publicos e da imprensa sobre a mensagem Cleveland relativa á questão de Venezuela.

No mesmo dia o Sr. Nicosia, correspondente da «Prensa», começou o seu trabalho e, desenvolvendo extraordinaria actividade, pôde hontem expedir em telegramma de mais de mil palavras os documentos que abaixo publicamos e que reputamos de maior interesse. Cumpre-nos declarar que devemos este serviço á graciosa amabilidade do correspondente da «Prensa», que com a maior promptidão accedeu desde logo ao nosso pedido.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Diz o telegramma para a «Prensa»:

« Pessoa intima de Itamaraty, respondendo o meu pedido de ouvir a opinião do Sr. presidente, assegurou-me ser cousa inutil porquanto o Sr. Prudente de Moraes guardaria a maior reserva. Assegura, porém, que S. Exc. é bastante americano para applaudir Cleveland, sem que isto signifique hostilidade á Europa. »

O VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Dr. Manoel Victorino disse o seguinte:

Penso que o Sr. Cleveland foi além do que permittem o direito constitucional e a propria doutrina de Monroe. São tantas, porém, e tão abusivas as tendencias de invasão e appropriação de territorio, contra as mais fracas potencias americanas, por parte de algumas grandes nações Européas, que fazia-se mister um protesto energico, o qual os Estados-Unidos do Norte podiam levantar com efficacia. N'isto é que está o merito da mensagem do presidente.

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Diz o telegramma:

O Sr. Carlos de Carvalho, illustre ministro das relações exteriores, teve a bondade de receber-me com a maior gentileza e cordialidade. Mas, apezar de minha insistencia, respondeu que era obrigado a ter a maior discrição, e textualmente, dictou o seguinte:

« O governo do Brazil, por intermedio do ministro das relações exteriores, limitou-se, a pedido de mesa do senado, a transmittir ao ministro do Brazil, em Washington as moções votadas, para serem levadas ao seu alto destino. »

O SENADOR RUY BARBOSA

Disse o seguinte:

Se não me achasse ausente (por molestia) dos trabalhos do senado, teria combatido a moção de applauso á mensagem Cleveland. Não me illude a mim «a illusão americana». Inspirada nas suas origens da politica liberal de Canning, a doutrina Monroe teve então o seu valor da opportunidade, em defeza da independencia das nações americanas contra a reacção da Europa absolutista, organisada na Santa Alliança e combatida pela Inglaterra.

Hoje o que ella representa é a hegemonia dos Estados Unidos, sobre as duas Americas.

Protectorado por protectorado, os dos Estados Unidos não seria menos humilhante do que o da Grã Bretanha.

O que me importa é que cada nação americana seja senhora de si mesma, e para isso o essencial é que seja independente entre europeus e americanos. A Europa a que devemos a nossa civilisação, não póde ser suspeita á America.

Os argentinos tem a esse respeito a lição da verdade nas obras de Alberdi.

As ambições que nos ameaçam, estão hoje mais n'este continente do que no outro.

O SENADOR QUINTINO BOCAYUVA

Disse o seguinte:

Considero as declarações da mensagem do presidente Cleveland e a sua attitude varonil—correspondente ao poder da grande nação Americana—o facto culminante d'este seculo com relação a politica internacional.

Ellas equivalem a um bloqueio moral posto ao continente europeu e estabelecido para a defesa da soberania das nações americanas e da integridade dos seus respectivos territorios; ao annuncio da proxima emancipação das colonias européas que ainda restam no continente americano, finalmente a applicação difinitiva do principio esboçado na declaração do presidente Monroe na sua celebre mensagem.

Penso que somente agora é que os Estados Unidos da America se collocam resolutamente á frente dos outros Estados americanos exercendo legitimamente a hegemonia derivada do seu poder e da sua civilisação.

O SENADOR PIRES FERREIRA

Diz o telegramma:

O senador general Pires Ferreira está de accordo com o Sr. Francisco Glycerio, illustre leader da camara dos deputados, e pensa que nos limites mesmo da Constituição estão consagradas as nossas relações com as potencias européas, que a doutrina de Monroe e a politica brasileira não pretendem cortar.

O DEPUTADO GLYCERIO

Diz o telegramma:

Glycerio responde que todo o seu pensamento está consagrado no seu discurso apresentando na camara dos deputados a mensagem applaudindo Cleveland.

O senado a quem incumbe até certo ponto a iniciativa em questões internacionaes, acaba de votar uma moção de solidariedade com o chefe e o parlamento da nação norte americana.

A camara não póde deixar de ter identico procedimento, felicitando o illustre presidente que tão opportunamente assignala a firmeza da doutrina de Monroe. Trata-se de estabelecer no continente americano uma politica de defesa e não de ataque ou aggressão ao continente europeu.

O DEPUTADO SERZEDELLO CORREA

Diz o seguinte:

A mensagem do presidente Cleveland é o acto politico de maior alcance que nestes ultimos annos tem sido praticado no continente americano. Se a proclamação da Republica no Brazil entregou as nações americanas ao pensamento democratico, a mensagem de Cleveland as une em estricta solidariedade e no mesmo sentimento de independencia e liberdade, assegurando ao direito americano o respeito de todas as nações do mundo.

O DR. JOSE CARLOS RODRIGUES

Diz o telegramma:

O Sr. José Carlos Rodrigues diz que as informações telegraphicas são muito magras para fornecerem base de uma opinião segura.

Applaude a união dos Estados das Americas contra aggressões europeas, mas repudia qualquer idéa do protectorado dos Estados Unidos, protectorado que ha de ser sempre egoista, como egoista já foi o Congresso Pan-Americano de que tanto se esperava e que nada produzio.

Desejamos considerar os Estados Unidos como a primeira nação americana de onde aufirimos nosso regimen politico, mas respeitando sempre nossa perfeita independencia.

O DR. FERREIRA DE ARAUJO

Disse o seguinte:

Entendo que nós brazileiros somos suspeitos no momento actual para dizer sobre o facto de se iniciar agora a pratica da doutrina de Monroe.

Empenhados em um conflicto com a Inglaterra, que acredito será resolvido pacificamente por honra da grande nação europea, somos muito interessados na applicação dessa doutrina para podermos emittir sobre ella juizo desapaixonado.

O nosso applauso poderia parecer appello a uma protecção, que me parece incompativel com a dignidade nacional como o facto de acceitarmos o arbitramento que nos propõe a Inglaterra para o caso da ilha da Trindade só porque não podemos fazer valer pelas armas o nosso direito incontestavel.

O DR. FERNANDO MENDES

Como brazileiro, lamenta que um paiz americano precise do protectorado mesmo o dos Estados Unidos, para que possa fazer valer o seu direito.

Mesmo o dos Estados Unidos digo, porque é o que quer parecer aos olhos do mundo mais desinteressado.

Não creio nisso e lembro-me que só esse protectorado se quiz manifestar depois do actual regimen.

Creio nas sympathias de correligionarios politicos, que ora mantêm essas nações, mas não confio no desinteresse americano.

E' uma pura illusão.

O Brazil póde, se houver patriotismo e conhecimento de seus deveres, manter os seus direitos sem essa dispensavel tutella.

JOSE' DO PATROCINIO

Diz o telegramma:

« José do Patrocinio responde que na «Cidade do Rio» critica as mensagens da Camara dos Deputados e do Senado, detalhadamente. Accrescentará, porém, que orgulha-se de ser sufficientemente preto para ter o direito de detesta a Norte America ».

O editorial esplendido da «Cidade do Rio» é de desconfiança completa do americanismo dos Estados Unidos.

O ALMIRANTE CUSTODIO J. DE MELLO

Diz o telegramma:

O almirante Custodio José de Mello não confia na politica americana dos Estados Unidos achando que essa politica é de conveniencias locaes.

O DR. JOAQUIM NABUCO

Diz o telegramma:

O Dr. Joaquim Nabuco queria evitar respostas a muitas perguntas, e depois de grande insistencia minha, diz ainda que queria manter-se actualmente estranho a cousas de politica.

Pensa, porém, que uma nação protegida é apenas meio independente, e que assim aconteceria com o resto do continente americano, se ficasse sob a protecção dos Estados Unidos.

O «monroismo» significa uma separação profunda entre a Europa e a America: isto não convém aos interesses da America independente. Accrescentou que as possessões européas na America devem para todos os effeitos ser consideradas nações americanas, e que o arbitramento é o unico meio de resolver estas questões, não deixando o fraco á mercê do forte.

Acha que a applicação da mensagem de Cleveland daria como resultado um protectorado commercial dos Estados Unidos sobre as outras nações americanas ».

— Folhas da capital publicaram este telegramma, cujo assumpto é original:

« Rezende, 23 —Houve grande conflicto entre turcos, christãos e mahometanos, no largo da Matriz, por occasião da missa de Natal; morreram dous christãos.

O povo indignado quiz lynchar os assassinos; foram presos graças aos esforços do zeloso commandante do destacamento sargento Mendes. Estão presos 11 mahometanos; um delles resistindo á prisão com uma garrucha ficou gravemente ferido; reciam-se novos conflictos; é enorme a exarcebação de animos. A força policial é insufficiente.—Tymburiba. »

— A 27 era esperada a chegada do «Desterro», a cujo bordo vinha o general Innocencio Galvão.

Desde muito cedo, o povo agglomerado no largo do Paço esperava a entrada do «Desterro», a cujo bordo vinha do Rio Grande do Sul o Sr. Innocencio Galvão de Queiroz, o benemerito cooperador do Sr. presidente da Republica na gloriosa e patriotica obra da pacificação daquelle Estado.

No mar, junto ao caes do Pharoux, viam-se barcas e lanchas enfeitadas com bandeiras; em algumas daquellas tocavam bandas de musica. Os nossos collegas do «Jornal do Brasil» pozeram á disposição das pessoas que quizessem cumprimentar o Sr. general Galvão uma lancha e uma barca.

Cerca do meio dia, dado o signal, no morro do castello, de que o «Desterro» se approximava da barra, largaram ao seu encontro barcas, lanchas e outras pequenas embarcações, formando uma festiva esquadrilha. De momento a momento subiam ao ar gyrandolas de foguetes, que eram acompanhadas de enthusiasticas acclamações ao Sr. presidente da Republica e ao general Galvão de Queiroz.

Ao entrar a barra, o benemerito militar veio ao portaló e agradeceu, agitando o lenço, as saudações que de bordo das barcas e lanchas lhe eram dirigidas. E assim acompanhado, veio o «Desterro» até o poço, onde deu fundo, recebendo as visitas officiaes da saude do porto, da alfandega e da policia. Momentos depois atracavam as outras lanchas, passando para bordo do «Desterro» os Srs. capitão de mar e guerra Tavares, capitão Neiva de Figueiredo, representando o Sr. presidente da Republica, ajudantes de ordens dos Srs. ministro da marinha, ajudante-general do exercito e quartel-general representando SS. EEx. senadores Oiticica e João Neiva, representantes do «Jornal do Commercio», do «Jornal do Brasil», da «Cidade do Rio», do «Rio de Janeiro», da «Gazeta da Tarde», da «Noticia» do «D. Quixote» e de la folha, coronel Mendes de Moraes, coronel Bellarmino de Mendonça, muitos militares e uma multidão enorme de populares, que se encaminharam para a sala de jantar do paquete, onde o general Galvão recebeu mui comprimentos pelo brilhante successo da sua patriotica missão no sul. S. Exc. agradeceu a todas as demonstrações que recebia, mostrando-se visivelmente satisfeito.

O general Galvão, accedendo ao convite do Sr. Dr. Fernando Mendes para vir para a terra na barca que o «Jornal do Brasil» fretara e pozera á sua disposição, pedio licença para convidar os ajudantes de ordens do Sr. presidente da Republica, que tambem lhe offereceram a sua lancha.

Passaram todos para a barca, onde o general Galvão recebeu estrondosas manifestações de sympathia do povo, que o acclamou como pacificador do sul.

No largo do Paço, depois do desembarque, que se realisou em meio dos mais enthusiasticos vivas, formou-se extenso prestito, precedido de uma banda de musica, que se dirigio para a rua do Ouvidor. Na frente vinha o general Galvão de braço com os Srs. Dr. Fernando Mendes e o coronel Mendes de Moraes e acompanhado de grande numero de cavalheiros.

A' passagem do prestito, foram saudadas as redacções dos jornaes.

Das janellas da redacção da «Cidade do Rio» foi o Sr. general Galvão, saudado pelo Sr. Alves de Farios, redactor daquella folha.

No «Jornal do Brasil» fallou, cumprimentando o general Galvão, o Sr. Murcio Teixeira, exaltando os serviços prestados pelo illustre brasileiro. Respondeu, agradecendo, o Sr. general Galvão

Em seguida poz-se o prestito em movimento em direcção ao largo de S. Francisco de Paula passando pelo «Rio de Janeiro», onde orou o Dr. Cavalcante Mello, redactor-chefe daquella folha,

No largo de S. Francisco de Paula o general Galvão tomou um carro e dirigio-se para a rua do Guanabara, nas Laranjeiras, onde está residindo.

Durante todo o trajecto o illustre militar teve por parte do povo fluminense as mais significativas mostras de sympathia e apreço e do quanto o seu nome é hoje querido e respeitado.

A' noite alguns edificios illuminaram, bem como a rua Gonçalves Dias, no quarteirão comprehendido entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

8 de Janeiro

1711—Nasce em Liege o celebre Gretoy

1810—Nasce na Varsovia o notavel pianista Frederic Chopin.

1812—No antigo theatro «S. Moisé» vai a scena o «Inganno Felice» de Rossini.

1853 Em Napoles, no theatro «S. Carlo» canta-se a «Stativa» de Mercadante.

1887—Canta-se em Parma a «Diorah» de Meyerbeer.

1892—Em Roma vai a sena «Robert le Diable» de Meyerbeer.

1893—Canta-se em Zurich, no theatro Civico o «Amico Fritz» de Mascagni.

A SUPERSTIÇÃO NO THEATRO

Sabe-se que os homens do mar são muito supersticiosos; sabe-se tambem que os homens do theatro o são mais ainda.

Um escriptor inglez diz-nos o que sabe acerca das superstições dos actores do Reino-Unido.

E' preciso que nenhuma peça comece a ensaiar se ou seja representada pela primeira vez á sexta feira; que não tenha 13 personagens, porque um dos actores morreria em breve.

As pennas do pavão causam desgraça. Em Janeiro de 1890, em Drury-Lane, devia figurar uma actriz ornada com estas pennas; rebentou entre o pessoal uma verdadeira revolução.

Se um artista, durante o ensaio, põe o chapéo de chuva sobre uma mesa, o exito da peça está compromettido.

Entre muitas das superstições citaremos uma muito vulgar. Abrir no palco um guarda-chuva é considerado como inicio de uma desgraça. O acaso encarrega-se muitas vezes de justificar estes mal fundados preconceitos.

N'uma noite, um frequentador dos bastidores abrio o chapéo de chuva; um actor correu immediatamente para elle prevenindo-o de que não fizesse tal, pois era desgraça certa. Rio se muito o dono do guarda chuva, mas passados alguns minutos um pobre carpinteiro cahio do urdimento e fracturou uma perna.

Os nossos antigos actores e actrizes não entravam nunca em scena sem se persignarem.

A sexta-feira era tambem para elles de «enguiço».

Um drama em que ha uma citação de Macbeth está condemnado, a não ser que o ensaiador risque logo esta passagem com lapis vermelho. Se empregasse lapis preto estaria irremediavelmente perdido.

Se um actor assobia durante o ensaio a sala de espectaculos não terá ninguem n'essa noite; se assobia no camarim o seu visinho terá doença de garganta.

Os sapatos que um comediante, por occasião da estréa tenha nos pés, ficam verdadeiro feitiço durante toda a sua carreira.

Parece que esta ultima superstição é o apanagio especial de Adelina Patti.

Como em Inglaterra, os nossos actores são tambem extraordinariamente supersticiosos, e a mais ligeira contrariedade n'um ensaio de peça nova ou na primeira representação, lhes faz suppor os mais graves acontecimentos.

REVISTA DIARIA

Permuta—O Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto de 4 do corrente, attendendo ao que requereram os bachareis Levino Vieira de Macedo Lima e Maximiano Francisco Duarte, juizes de direito dos municipios de Jaboatão e Muribeca, resolveu conceder-lhes permuta dos respectivos cargos, devendo ambos assumir o exercicio de suas funcções no prazo de 15 dias.

Gratificação addicional—O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o professor de musica da Escola Normal Francisco de Paula Neves Seixas e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo director em officio de 16 de Outubro do anno passado, resolve, nos termos do art. 100 do Regulamento expedido com o Decreto de 30 de Agosto do mesmo anno, conceder-lhe, a contar de hoje a gratificação addicional de quinze por cento (15 %) sobre os vencimentos que actualmente percebe, visto haver provado ter mais de 20 annos de effectivo exercicio.

Em disponibilidade — Por portarias de 4 do corrente, foram considerados em disponibilidade os professores Severino Marques de Souza e Joaquina Gomes Pereira de Lyra, visto terem sido supprimidas as cadeiras que regiam e reunirem os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

Companhia de Zarzuelas—No sabbado e domingo ultimos a Companhia de Zarzuelas do Sr. Cifuentes, que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, proporcionou ao publico dous bons espectaculos, que infelizmente não tiveram grande numero de espectadores.

No sabbado foi levado á scena a opereta em dous actos «Marina» e a applaudida revista «La Gran Via», incluindo o celebre «Duetto do Guarda-Sol».

No domingo representou-se a opereta em tres actos «Jugar com fuego» e tambem a referida revista.

Em ambos os espectaculos salientaram-se os Srs. Contreras, Maria Alonso e os Srs. Gonsalez, Velasco e Critelle.

O «Duetto do chapéo de sol» mereceu justos e freneticos applausos, sendo a geral pedido bisado.

A orchestra continúa a «assassinar» as musicas, apesar dos esforços empregados pelo distincto regente, o maestro Duester.

Amanhã haverá um attrahente espectaculo, sendo de esperar uma real enchente.

Theatro Santa Isabel—Este theatro foi durante o anno de 1895 frequentado por oito companhias differentes.

Devido á boa direcção do Dr. M. Siqueira, o theatro Santa Isabel é hoje um estabelecimento que se mantem unicamente por si, tendo o necessario numero de empregados para a sua conservação, e fazendo no Thesouro do Estado, em deposito, quantias para as despezas que se forem tornando necessarias.

As companhias que temendo as grandes despesas, se afugentavam, encontram hoje grandes commodidades.

O Santa Isabel nunca foi tão concorrido como o anno passado. Para muitos espectaculos a bilheteria fechava logo ao meio dia, e entre toda aquella concorrencia testemunhamos não ter havido a menor perturbação da ordem.

Fazemos votos para que o anno de 1896 lhe corra do mesmo modo.

Publicações—Recebemos:

« Estudo sobre o Pterygion»—These apresentada á Faculdade de Medicina e Pharmacia na Bahia, para ser defendida por Manoel Barretto Lins, natural deste Estado, afim de obter o grão de doutor em medicina.

E' um volume de 90 paginas, onde o seu autor põe á prova a robustez dos seus conhecimentos na materia de que se occupou na referida these, que mereceu ser approvada com distincção.

— O n. 15, anno I, da «Tribuna Medica,» revista de medicina e cirurgia que se publica na capital federal sob a direcção do Dr. Fernando Penna.

— O n. 1 do «Republicano» que iniciou a sua publicação em Matto Grosso.

O seu artigo programma pode ser synthetisado no seguinte trecho:

« Orgão radicado aos principios democraticos e aos interesses vitaes do Estado, fraco embora pelas suas pequenas proporções, mais inspirado pela consciencia do cumprimento do dever e pela justiça e grandeza das causas que se propõe defender, «O Republicano» não será provavelmente um desses gigantes do jornalismo politico, mas não deixará certamente de bater-se galharda e energicamente no terreno em que se discutem os problemas da suprema aspiração nacional, que constituem o programma do partido que representa, como do seu proprio titulo se infere.»

Mercado Publico de S. José—Durante o anno findo, foi o seguinte o rendimento do mercado:

19.418	talhos de carne verde	38.833$000
4.373	» de suineiros a 1$000	4.373$000
3.153	» de suineiros a $700	2.207$100
3.148	» de fressuras	1.888$800
12.410	compartimentos de comidas	8.687$000
26.296	compartimentos de fazendas	15.777$600
33.253	compartimentos de farinha	13 291$200
17.903	compartimentos de verduras	5.370$900
9.865	columnas	5.919$000
1.107	cargas de gallinhas	503$500
2.580	caçuaes	774$000
1.197	cargas de milho verde	359$100
203	» » amendoim	60$000
1.147	» » batatas	344$100
578	» » macaxeira	173$400
474	» » melancia	142$200
312	» » canna	93$600
229	» » banana	68$700
161	» » cebolinha	48$300
1.111	» » girimú	333$300
2.120	» » verduras	636$000
1.413	» » laranja	423$900
235	» » inhame	70$500
363	» » louça	108$900
1.457	» » diversos	437$100
9.200	» » farinha	1.840$000
2.520	» » milho secco	504$400
1.619	» » feijão	325$800
5.959	C. suinos	1 191$800
25.474	lugares	5.094$[illegible]00
1929	marisqueiros	192$900
1612	camaroeiros	161$200
142820	kilos de peixe	2.856$400
		113.108$100

Rendimento dos annos anteriores:

1890	85.682$120
1891	87.875$380
1892	92.685$005
1893	96.278$340
1894	99.873$600
1895	113.108$100

Espião—Todos aquelles que já visitarão um interior de casa allemã conhecem o objecto que alli se designa por « espião ».

E' um espelho applicado contra uma janella. A dona da casa allemã installa-se com os seus trabalhos em face do seu espião, ao qual de vez em quando lança furtivos olhares, e vê assim quanto se passa pela rua.

Um negociante de novidades de Berlim acaba de dilatar o uso de espião; teve a idéa de sumir as luvas esquerdas destinadas a sua clientella feminina de um minusculo espelho redondo. Esta innovação estava obtendo um successo collosal nas margens do Sprée.

No theatro, um vagon, vê a gente a sua vizinha fixar obstinadamente o concavo da mão; a pretexto de reparar a desordem dos cavallos, agita o espião em todos os sentidos, e logo a vizinhança não tem para ella mais segredo.»

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—No dia 9 do corrente, na Matriz do Corpo Santo, manda essa sociedade resar missas por alma do seu socio bemfeitor e presidente honorario, o preclaro pernambucano Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella; bem como, na sua respectiva sede, fará uma sessão funebre, as 7 horas da noite, em homenagem ao illustre morto.

Para os referidos actos, recebemos convite que muito agradecemos.

Congresso Internacional de Medicina—O secretario geral do Congresso Internacional de Medicina, professor T. Erismann, communica-nos em uma carta circular que, com autorisação de S. M. o Imperador da Russia, terá lugar em 26 de Agosto de 1897 o XII Congresso, sob os auspicios de S. A. o Gran-Duque Sergio Alexandrovitch.

Os detalhes ulteriores serão opportunamente publicados.

Instituto Vaccinico Municipal—Nesse estabelecimento foram vaccinados de 23 de Agosto a 31 de Dezembro ultimo 2777 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades e foram distribuidos no mesmo periodo 335 tubos com lympha animal.

Club Dramatico Familiar—Este distincto club mais uma vez proporcionou aos seus associados e convidados uma agradavel diversão na noite de domingo ultimo.

A festa constou de um espectaculo que terminou as 11 horas, seguindo-se um animadissimo sarao dansante que no meio da maior ordem prolongou-se até a madrugada.

Ao terminar o espectaculo uma commissão de socios do club em nome do mesmo, offereceu ao Dr. Carneiro Villela, socio benemerito, um elegantissimo relogio.

Nossas felicitações ao Club Dramatico Familiar.

Club Carnavalesco Tupynambá—Diversos moços fundaram mais esta sociedade ficando assim composta a sua directoria:

Presidente.—Manoel Baptista Rodrigues Netto.
Vice dito.—Manoel A. de Carvalho.
Director de ensaios.—João B. Leão.
Secretario.—Ullysses Cunha.

Acampamento na Varzea—Sobre o acampamento que noticiamos em nosso numero de sexta feira, daremos amanhã circumstanciada noticia.

Comtudo temos a dizer que reinou durante os dias do acampamento a melhor ordem.

Commendador Pinto de Lemos—Victimado por lesão cardiaca falleceu ante-hontem o estimavel commendador João Pinto de Lemos, antigo commerciante de nossa proça.

O finado que contava já 80 annos de existencia deixa numerosissima prole, na qual nota-se alguns membros distinctos.

O commendador Pinto de Lemos occupou nesta capital grande numero de posições salientes, sempre com a maxima honradez.

Seu enterramento effectuou-se hontem a tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro com o acompanhamento de grande numero de pessoas.

Nossos sinceros pesames á sua Exma. familia e especialmente aos nossos amigos Drs. Eduardo de Oliveira e ao Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, dignos genros do finado.

Congelação do leite—Está creada na Dinamarca a industria da congelação do leite, industria completamente nova, mediante a qual o leite poderá ser transportado ás maiores distancias, tanto por via maritima, como por via terrestre.

O leite proveniente das vaccarias é aquecido a 75° centigrados e immediatamente resfriado a 10°. Introduz-se em seguida em recipientes e submette-se á acção de uma mistura frigorifica que determina a sua congelação.

O leite congelado é então mettido em barricas de grés, que se acabam de encher com leite não gelado.

Cada uma destas barricas leva 450 kilos de leite, e já hoje se expedem duas vezes por semana 50 barricas para New Castle, d'onde são reexpedidas para diversos pontos do interior da Inglaterra, por caminho de ferro.

A experiencia tem demonstrado que o leite tratado por esse systhema se conserva fresco 26 dias.

Curioso—« Em Glocester está se fazendo actualmente uma curiosa experiencia. Consiste em transformar uma embarcação de pesca em armazem frigorifico. Para isso o barco é munido de apparelhos refrigerantes. A medida que se vai pescando o peixe, este é congelado; completo o carregamento, o barco dirige-se para o porto, conservando-se o carregamento, sempre em estado de poder ser vendido, quando se possa tirar delle mais interesse.

A embarcação submettida á experiencia congelou 20 barris de peixe por dia. »

Os dous orphãos—O Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março n. 10, 1.º andar, teve a fineza de offerecer-nos o lindo romance de Adolpho d'Ennery «Os dous orphãos» vertido para o portuguez por Julio Magalhães.

Quem não conhecer o grande valor de Adolpho d'Ennery, basta ler a obra de que ora tratamos para d'elle fazer um juizo elevado.

O «Os dous orphãos» acha-se publicado em 3 volumes de 288 paginas, cada um.

Com quanto este trabalho não seja um producto da litteratura modernissima, não deixa de possuir um agradavel estylo litterario que o faz salientar se dentre outras muitas obras que ultimamente tem apparecido.

Ao publico e especialmente aos nossos amaveis leitores muito recommendamos a referida obra.

Ao Sr. Silveira agradecemos a fineza.

Roleta — Pedem-nos para chamarmos a attenção das autoridades competentes para uma roleta que acha-se situada no becco do Sarapatel n. 3, 2.º andar.

Esta roleta tem causado a desgraça de muitos pais de familia que attrahidos pelo jogo perdem quantias enormes.

Informaram-nos tambem que a mesma roleta possue espiões afim de que a policia não possa apanhar os jogadores.

Deve-se providenciar energicamente.

Reclamação—A proposito da local que inserimos em nossa edicção de domingo ultimo sobre a lei de 5 de Dezembro, recebemos a seguinte carta de empregados do commercio que, sem commentar, damos á publicidade, como nos foi pedido:

« Recife, 7 de Janeiro de 1896

« Illustres Redactores do «Diario de Pernambuco».

« Lemos na conceituada «Revista Diaria» de 5 do corrente uma noticia sob o titulo—Reclamação,— na qual annunciava que uma commissão de negociantes foi ao vosso escriptorio expor os inconvenientes que resultam da lei de 5 de Dezembro do anno proximo findo que prohibe abrirem-se, sob qualquer pretexto, as portas dos estabelecimentos commerciaes nos domingos.

« Não é justa, illustres Redactores, tal reclamação feita pela commissão de que fallastes, porque existia uma lei prohibindo os estabelecimentos abertos no domingo, e essa lei aproveitaria a nós empregados, se o commercio desta capital fosse composto de homens justos, mas haveis de reconhecer que a par de muitas casas commerciaes cujos patrões são almas bem formadas, existem outros que para castigarem o empregado, o prendem no domingo sob pretexto de arrumação, trabalho esse que ser feito em qualquer outro dia da semana, a exemplo de muitas casas commerciaes que assim procedem.

« Não lembram-se os reclamantes que o empregado trabalha diariamente 15 horas e que necessita, portanto, do domingo para descançar.

Quanto ao facto da lei ser prejudicial aos que moram no fundo das lojas, vós haveis de concordar comnosco que o maior prejuizo é que um individuo, muitas vezes, por economia sujeita-se a maior prejuizo,—o da saude, sujeitando-se a um ar abafado.

« Tão justa foi a nossa petição que dirigimos ao Concelho, que este para nos garantir o domingo, creou a lei n. 74, a qual foi sanccionada pelo illustrado Dr. Sub-Prefeito do municipio, como se vê na sua publicação no «Diario» do dia 5 do corrente.

« Pedimos para que vós illustres Redactores na «Revista» do vosso «Diario» deis publicidade as ponderações que aqui fazemos, e desde já nos assignamos agradecidos.—Empregados no commercio.»

Nova casa commercial—Enviaram-nos a seguinte carta circular:

« Recife, 2 de Janeiro de 1896.

Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco» Amigo e Sr.

Communico a V. S. que nesta data estabelecemos nesta praça uma casa commercial sob a razão de Rosa, Carvalho & Rino da qual fazem parte a firma Rosa & Carvalho, da praça da Bahia, e Fabino Rino, desta praça, como socio gerente, para o negocio de commissões e consignações, especialmente de Xarque; dispondo para isso de todos os elementos afim de fielmente desempenhar as suas ordens.

Fazendo assim a nossa apresentação, contamos com o seu apoio e valioso concurso; e, pedindo de tomar nota de nossa assignatura, nos subscrevemos. De V. S. amigos e obrigados.—Rosa, Carvalho & Rino »

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia de S. Antonio, com Egeria Francisca Gordilho, natural da Bahia, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Rodolpho Gomes da Silva Filho, residente na freguezia de S. José com Maria Mathildes Lopes, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Alfredo Olegario de Oliveira Luna com Marcelina Carlos Leite, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª *Publicação*

Fausto Botelho com Maria Margarida de Freitas, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Domingos da Silva Ferreira com Amalia Ferreira de Carvalho, aquelle viuvo e ella solteira, residente na freguezia da B. Vista.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 249 rezes para o consumo de hoje.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 6 de Janeiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	26°,5	758,m94	18,57	71
9 »	27°,9	759,m01	20,70	74
12 »	28°,8	757,m91	20,71	71
3 t.	29,°0	757,m18	20,69	69
6 »	28,°1	757,m02	20,71	71

Temperatura minima 30,°50 Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 26°,00. Ennegrecido 61,°2—Prateado 43,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m5, á sombra 2,m6

Chuva nulla.

Direcção do vento E. ESE com interrupções de E e SE dorante todo dia.

Velocidade média do vento 3m59 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Janeiro	9 h. 00 da m.	2m00
B. «	»	6 h. 00 m. da t.	0m60

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Janeiro de 1896:

Adelina I. Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista.
Luiz Gonçalves Bacellar, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça.
Alipio de F. Mello, Pernambuco, 25 annos, casado, Poço.
Domingos C. Soares, Pernambuco, 88 annos, viuvo, Santo Antonio.
Maria A. Barbosa, Pernambuco, 15 mezes, Boa Vista.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Recife.
A. Lanagren, Suecia, 21 annos, solteiro Boa Vista
Maria T. da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira Boa Vista.
Francisco F. da Silva, Parahyba, 38 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria Emilia, Pernambuco 16 annos, solteira, Pernambuco.

— 4 —

Victorino G. de Oliveira, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista.
Reginaldo F Leite, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.
Othilia A. Lopes de Carvalho, Pernambuco, 45 dias, Afogados.
Manoel J. da Silva, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.
José, Pernambuco, 4 mezes, Graça.
Maria da Costa, Africa, 80 annos, solteira, Boa Vista
Bernardo C. da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Graça.
Antonio F. da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José.
Antonio Pedro do Nascimento, Alagôas, 25 annos, Recife.
Maria, Pernambuco, 20 horas, Boa Vista.
Alfredo da Silva, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.
Isabel, Pernambuco, 33 dias, S. José.
Raymundo A. da Silva, Ceará, 24 annos, solteira, Boa Vista.
Vicencio F. Lima, Ceará, 25 annos, solteira, Boa Vista.
Benedicto José dos Santos, Alagoas, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Leonila Antonia de Oliveira, Ceará, 38 annos, solteira, Boa Vista.
Joaquim G. da Silva, Pernambuco, 14 annos, Graça.
Rosalina M. da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa Vista.
Spis Off, Grecia, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

— 5 —

Adelia da Cunha Mendonça, Pernambuco, 31 annos, casada, Olinda.
Maria D. da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio.
Joanna B. de Mello, Pernambuco, 1 1/2 anno, S. José.
Vicencia Francisca, Pernambuco, 68 annos, solteira, Santo Antonio.
Manoel A. Bezerra, Pernambuco, 39 annos, casado, Olinda.
Serafina de Oliveira, Portugal, 35 annos, casada, Boa Vista.
Josepha S. da Silva Duarte, Pernambuco, 59 annos, viuva, S. José.
Antenor da Silva, Pernambuco, 51 dias, Santo Antonio.
Carlos Gonçalves de Freitas, Pernambuco, 1 anno, Graça
Vicente F. da Silva, Brazil, 9 mezes, Santo Antonio.
Veronica M. da Conceição, Parahyba, 22 annos, casada, Boa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Brgolio.
De Florianopolis, para Paula Ramos.
De Porto Alegre, para Castonic.
De Camaragibe, para Ciso.
Da Bahia, para Cox.
De Porto Alegre, para Caldas.
Do Ceará, para Dias.
De Porto Alegre, para Eugenio.
De Porto Alegre, para Acres.
De Santos, para Taddei.
De D. Pedrito, para Angelica Ayres.
De Porto Alegre, para Generere.
Da Bahia, para Anna Machado.
Do Rio, para Oliveira.
De Pelotas, para Correio.
De Porto Alegre, para Mello.
Do Rio, para Barão Gyndaby.
De Therezina, para deputado Anisio Abreu.
De Maceió, para Molatinha.
2 de Maceió, para Manoel Lopes.
Um avi o para Emilia Rodrigues.

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Janeiro de 1895.

Existiam 408, entraram 0, sahiram 2, existem 406.

A saber: nacionaes 369 mulheres 10, estrangeiros 27, mulheres 0, total 406.

Arraçoados 396

Bons 370 doentes 20, loucos 3, loucas 3, total 396.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: José Tenorio do Nascimento e Fedelis Luiz Ferreira.

Tiveram alta: José Theodosio do Nascimento, José Bezerra de Oliveira, Joaquim Ferreira de Lima (conhecido por Gasula) e Antonio Francisco dos Santos.

SPORT

Prado Pernambucano

No domingo executou a sua festa anniversaria que effectivamente foi brilhante, concorrida de escolhida sociedade e favorecida de todas as condições que fazem estimar uma diversão dessa natureza.

Em tudo era visivel a animação, só o movimento da casa das apostas é que não acompanhou esse impulso; pois em toda a corrida só foram emittidas 2,056 poules, apurando a quantia total de 15.280$000.

Eis o resultados das carreiras

1.º pareo—800 metros—premio 300$. Vencedor Bussaco em 59" jockey Ricardo, 541 kilos, dando a poule 137$000.

Magico em 2.º 15$000.

2.º pareo— 1.000 metros — premio 250$000—Vencedor Tupy 2.º em 74", jockey Manoel Pereira, 54 kylos, dando a poule 6$600.

Girafa em 2.º 12$600.

3.º pareo—1.400 metros — premio 300$000 — Vencedor Cingo em 106", jockey Ricardo, 52 kilos, dando a poule 14$400.

Mascotte em 2.º 9$200.

4.º pareo—1.200 metros — premio 300$000. Vencedor Malor em 87", jockey J. Marcelino, 50 kilos, dando a poule 15$000.

Banqueiro em 2.º 5$800.

5.º pareo—1.700 metros — premio 400$000.

Vencedor Mendigo em 137" jockey J. Marcelino, 52 kilos, dando a poule 10$600.

Toulon em 2.º 21000.

6.º pareo — 2.000 metros premio 800$000.

Vencedor Tudo-é em 154", jockey Manoel Pereira, 50 kilos, dando a poule 38$200.

Maestro em 2.º 20$800.

7.º pareo—1.150 metros — premio 250$000.

Vencedor Waterloo em 81", jockey A. Pequeno, 52 kilos, dando a poule 9$600.

Tenor em 2.º 8$400.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 23 dias do mez de Dezembro de 1895, presentes na sala das sessões á hora marcada, os Concelheiros Commendador Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Alexandre Seiva, Marcos da Silva, Herminio de Figueiredo, Bernardo Damião, Santos Almeida, Pedro Brazil e Costa Ramos o Sr. Presidente abrio a sessão e lida a acta da sessão antecedente foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Foram lidas e mandadas ao archivo as seguintes Leis mandadas publicar pelo Dr. Prefeito, ns. 63, 64 e 65.

ORDEM DO DIA

A' Commissão de Fazenda e Orçamento apresentou pareceres favoraveis ao que requereram Francisco Pedro Uchoa Cavalcante, Manoel Martins Campos, Associação Com·

MUTILADO

ILEGIVEL

mercial Agricola e Celerino Pedro de Araujo.

A' mesma Commissão deu parecer indeferindo as petições de José Nicolau Ferreira Gomes e da Sociedade Predial do municipio do Recife.

A' mesma Commissão dando parecer a respeito da petição de diversos guardas municipaes, disse que deviam elles aguardar a confecção do orçamento.

Foram iguaes os pareceres sobre os requerimentos de Claudino José Correia, Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, empregados da guarda de hygiene e do Instituto Vaccinico fiscaes e agentes arrecadadores do imposto de 40 reis, Directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos e de Rufino Manoel da Cruz Conceiro, auxiliar do Engenheiro Municipal.—Foram todos os pareceres approvados.

A' mesma Commissão deu parecer opinando que deve ser discutido tal qual se acha redigido o projecto do conselheiro Bernardo Damião, autorisando a creação do lugar de administrador dos jardins publicos.—Foi approvado.

A' mesma Commissão examinando a petição do solicit[ador] Manoel Ignacio Torres Bandeira, diz que [...] está no caso de ser discutida, afim deste Concelho julgar da legalidade do que allega o peticionario.

Consultada a casa depois de fallar o conselheiro Silva Fragoso, foi resolvido que o referido parecer voltasse á competente Commissão afim della dar novo parecer, de accordo com o que manifestou a maioria do Concelho.

Continuou a segunda discussão do projecto de Orçamento principiando-se do § 21 até o § 55 sendo por maioria de votos eliminado o § 56.—Foram approvados.

Foi levantada a sessão, marcando-se para o dia seguinte a sua continuação.

Presidente
Joaquim Alves da Fonseca.
1.º Secretario
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
2.º Secretario
Miguel de Abreu Macedo.

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 24 dias do mez de Dezembro de 1895, presentes na sala das sessões a hora marcada os Concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macêdo, Alfredo Almeida, Bernardo Damião, Marcos da Silva, Herminio de Figueiredo e Manoel Thomaz, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e lida a acta da sessão antecedente, foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Officio do Dr. Prefeito, sobre as reconstrucções de uma casa na rua do Camarão n. 5 pertencente a José Joaquim da Costa Pinto que está sendo reconstruida fora do perfilamento legal, consultando a este Concelho se o proprietario deverá ser coagido a demolil-a para se construir recuando ao perfilamento segundo a planta com ou sem indemnisação se poderá concluir a obra mediante algum termo em que se esponsabelise a recuar quando as outras casas em seguimento o fizerem.—A' Commissão de Obras Municipaes.

Foi lida e mandada ao archivo a Lei n. 66 autorisando a creação de um mercado na Graça.

ORDEM DO DIA

A commissão de legislação deu o seguinte parecer sobre que requereram os empregados do commercio d'este municipio.—A' commissão de legislação examinando a petição dos empregados do commercio, que pedem para ser extensiva a todos os estabelecimentos commerciaes o dispositivo da Lei n. 52 de 5 do corrente mez, embora reconheça que pelo art. 83 da lei n. 1882, já dictos estabelecimentos são obrigados a conservarem-se fechados nos domingos, e verificando que a titulo de arrumações e limpesa muitos de dictos estabelecimentos conservam-se nos referidos dias quasi que abertos, e procedem a venda de qualquer mercadoria que seja procurada, e isto até 3 horas da tarde, infringindo assim o que está previsto por Lei e dando lugar até a disturbios entre agentes municipaes e os infractores da mesma Lei; é de parecer que, para de uma vez acabar-se com semelhante abuso, se adopte o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º E' extensivo aos estabelecimentos commerciaes d'esta cidade o que dispõe a Lei n. 52 de 5 de Dezembro de 1895.

§ 1.º Nem mesmo a pretexto de arrumação e limpesa poderão dictos estabelecimentos abrir ou entreabrir suas portas aos domingos e nos dias 13 de Maio, 7 de Setembro, e 15 de Novembro.

§ 2.º Não se comprehendem, nas disposições da presente Lei as pharmacias, mercearias, padarias, bilhares, açougues, pastelarias, confeitarias, cafes e hoteis, de accordo com o que já se acha determinado em Lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 24 de Dezembro de 1895. Francisco Carlos da Silva Fragoso, Alfredo Almeida, Miguel de Abreu Macedo.

Foi approvado o parecer e em seguida entrou em 1.ª discussão o referido projecto em virtude do requerimento verbal do concelheiro Santos Almeida, pedindo urgencia, o que foi approvado.

Depois de orarem a respeito os Concelheiros Costa Ramos, Silva Fragoso e Herminio de Figueiredo foi o referido projecto approvado em 1.ª discussão por unanimidade de votos.

Entrou em 1ª discussão o projecto creando um lugar de amanuense na repartição do Serviço Techinico Municipal.

Foi approvado sem debate.

Entrou em 1ª discussão o projecto creando o lugar de administrador dos Jardins Publicos do Municipio.—Foi approvado.

Continuou a 2ª discussão do projecto de Orçamento principiando-se do § 57 até § 59, que foram approvados

Foi levantada a sessão marcando-se para o dia 26 a sua continuação.

Presidente
Joaquim Alves da Fonseca
1.º Secretario
Francisco Carlos da S. Fragoso
2.º Secretario
Miguel de Abreu Macedo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operaçoes, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 25.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Politica de Pernambuco

AO DR. VIRGILIO DE SÁ PEREIRA

Se eu ainda tivesse algum resto de duvida sobre a litteratura macarronica do «virginal» Dr. Virgilio, elle desappareceria diante do monumental, do pyramidal, do sempiterno artigo, que S. S. cuspio em cheio nas faces d'«O Paiz», de 25 do mez findo, sob a epigraphe — NATAL. —

Deixem passar o amigo da phrase, a petulante «hyperbole», caracteristica do sentimento que me vai pelo peito á dentro!

Eu disse em meu ultimo artigo que iria devorar «O Paiz», de volta dos meus labores de todo dia, pelas horas tardes da noute.

E assim foi.

Peguei com soffreguidão nos quatro numeros do orgão do «enorme» litterato com uma ancia igual a do terno esposo, que volta ao lar domestico depois de 6 mezes de laborosas provanças...

Eu queria o Dr. Virgilio, fosse como fosse; em prosa, em verso; em latim, em inglez; cozido, assado e, até mesmo de escabéche!...

Comecei pelo principio.

Consultei os dous primeiros numeros, os de 22 e 23, e não encontrei nada!

Oh! momento critico, desesperado!!

A terra fugia-me dos pés, como dos labios de Tantalo escapava-lhe a agua, que devia matar-a sêde maldita!

O systema nervoso ou nervudo soffria diante do cruel abandono, á que me havia atirado o Supremo chefe da litteratura alagoana, o maior feto que a Mãi Patria expellio de suas entranhas!...

Não desanimei. Faltava-me outro tanto de caminho á andar, isto é, outros dous numeros d'«O Paiz» á consultar e tudo podia acontecer...

Era possivel que, no dizer do poeta, o papel se rompesse (eu quero dizer:—a luz se fizesse) e eu encontrasse a terra promettida.

De feito, no de 25, esbarrei me com o—Natal—do Dr. Sá Pereira.

Devorei-o, como o pobre soldado que devora um bife, depois de 25 dias de penitenciaria!

Dispensei o forceps; fiz o trabalho á mão...

Mas a tyranna sorte mostrou-me um aleijão; no lugar do cerebro estavam as visceras intestinaes...

Era o Dr. Virgilio!!!...

Barriga na cabeça, e talvez cabeça na barriga!!

Pobre humanidade!

Eu vou lavar a CRIANÇA, e fazer uma exposição do caso pathologico:

«Garrula e hilariante agita-se hoje em todos os «ménages», dos mais humildes aos mais alçados, o bando revolto das crianças, conscio de que, por 24 horas domina a casa, subjuga os pais e exerce sem protestos, sem revoltas, sem canhoneios de nenhum almirante a dictadura militar dos soldados de chumbo, fanfarronescamente armados de largas e longas e debeis espadas de folha de flandres».

Ora, eis ahi está onde eu fico estupido sem poder classificar o sexo, á que pertence o animal que o Dr. Virgilio metteu nos ME'NAGES, que, se não são da familia das HOMENAGENS, bem parecem!...

Decididamente, ha alli muito sensivel tendencia para a luta com o exercito nacional, que tanto preoccupa o espirito o Dr. Virgilio!...

E' assim que não conhecemos outras revoltas e canhoneios de almirante, que não sejam as do Sr. Custodio de Mello, mas não com as espadas de flandres, de que falla o Dr. Virgilio.

S. S. não perde vasa, não esperdiça uma occasião de mostrar sua má vontade ao exercito nacional!

Pensa que ha de vencel-o pela palavra ferina e caustica?!

Mude de rumo, meu caro Dr; por ahi vai errado.

Para que fallar da DICTADURA MILITAR DOS SOLDADOS DE CHUMBO, applicando «el cuento» ás crianças?!

Agora, passamos do frio ao calor... O Dr. Virgilio depois de ter dito que o «bando revolto» está na pontissima, subjugando até os pais, vira a casaca e sai-se com esta arrancada, que é mesmo de se lhe tirar o chapéo, um bocado de palavras bôas, em que cada uma dellas vale um poema:

«Hoje, ao passo que a infancia da Europa «gargalha e folga, vós não contais nem mais «uma boneca, nem mais um doce, nem mais um beijo.»

A infancia da Europa á gargalhar?! Oh! Dr. Virgilio, a sua influencia bem merece gargalhadas.

V. S. é um genio, é mesmo uma boneca, á quem as crianças deviam dar doces e beijos!...

Continúa o Dr. Virgilio:

«O dia de hoje é de indifferença e desprezo para vós.

«Que vos pode importar o Natal?

«Bambas de somno e calor, sereis arrastadas, talvez até a missa do gallo»

Entenda quem quizer, e decifre quem poder!

O «sapientissimo» litterato começa dizendo que garrulas e hilariantes as crianças exercem a dictadura, vencendo á tudo e á todos dentro das 24 horas do dia de Natal e logo adiante, meia duzia de linhas abaixo, desmancha com os pés o que fez com as mãos e diz que o dia, isto é, pelo menos a metade das 24 horas é de indifferença e desprezo para ellas!

E diz que na corda bamba do somno e do calor as pobrezinhas vão ser arrastadas á missa de meia noite!

O Dr. Virgilio já viu crianças, que subjugam os pais, serem arrastadas para a Igreja?!!!

S. S. está arrastando a Empreza «d'O Paiz» para uma missa, em que ella assistirá aos seus proprios funeraes!

Lá vai mais asneira:

«Ouvireis latim, muito latim como toda a «gente, bocejareis ouvindo tanto latim. Fin«da a missa, como não tendes ainda namoro «voltareis á casa para dormir, ao passo que «toda a gente voltará para continual-o nas «nas walsas, nas ceias, nos folgares.»

Minha gente, péga o Dr. Virgilio que está dando de cacete com duas mães e com os pés na litteratura alagoana!!

As crianças bocejam com o latim de S. S. e não com o da missa do gallo.

Beatus venter qui te portavit, «Doctoribus» das Eceidas! Bemaventurada a parteira, que te torou o umbigo, Dr. Virgio!

S. S. já viu namoro, depois da missa do gallo?!

Ora, Sr. Dr., seja mais sério e não e teja á perverter o espirito das crianças.

Diz ainda o Dr. Virgilio:

«O professor encarroga-se de ASNAR-VOS. «os criados de corromper-vos; nasceis ro«bustas e ficaes rachiticas á falta de gymnas«tica e de exercicio, nasceis boas e ficaes «ruins á falta de affectos e de cuidados.»

Oh! que periodo estupidamente estupendo!!

O professor ASNA as crianças e o Dr. Virgilio com certeza veiu DESASNAL AS! ..

Veja S. S. que o verbo é a near e não as nar. Desculpe corrigir-lhe a «litteratura»...

E onde ouviu S. S. dizer que o rachitismo vem da falta de gymnastica e de exercicio?!

O Dr. Virgilio é infeliz nos seus arrazoados!

Quando a desgraça chega ao corvo, não ha páo que o agasalhe!

O artigo de S. S. é extenso e eu não posso, de uma só vez, fazer-lhe o exame cadaverico.

Fico, por hoje, em meio do caminho.

«O Paiz» de 25 do mez findo está na typographia do «Diario», á disposição do respeitavel publico.

Desta vez, eu hei de reduzir a «litteratura» do Dr. Virgilio á pó, terra, cinza e nada.

Recife, 4 de Dezembro de 1895.

Manoel Antonio da Fonseca Oliveira

A instrucção

Quando ella se alteou nas brummas da Allemanha

CASTRO ALVES.

Quando ella appareceu seductora e bella,
Trazia na fronte virginal capella,
E nos olhos uma luz azul, brilhante!
As nações todas em extasi congregadas
Marcharam com suas bandeiras alvoradas
Após si, em marcha triumphante!

Um dia a seductora deusa soberana!
Trajando branco véo, e vestes de sultana
Deslumbrou sem dó a pobre multidão!
Alegria que causou no seio do povo
Estremece todo mundo; caso novo
Que faz estremecer ainda a geração!

No pantheon uma vez sua bella fronte
Appareceu tao clara como o horisonte
Onde passeiam e giram fulgidos sóes!
Os seus olhos uma luz fina desprendia
Que a humanidade suppoz a luz do dia
Enchendo a amplidão de seus pharóes!

Trazia na fina mão um ramo de flores
Suas irmãs colhidas nos jardins dos amores
Donde ella, santa deslumbrante vinha!
Ninguem'inda havia fallado em seu nome
Era uma dessas vizões que o mundo consome
Mas, que, de momento não se advinha!...

Emquanto a turba em pasmo a admirava
Um pallido e triste mancebo a retratava
Possuido de amor e vehemente paixão!
Mas ella era de uma forma tão rara
Que o seu genio artistico não ousara
Assim de chofre esculptura-la não!

Quando ella se mostrou branca como o liz
O povo a uma só voz lhe chamou Imperatriz
Da encantada patria dos amores!..
Mas, ella silenciosa nada respondia
E apenas uma chuva de perlas sacodia
De odoriferas e mimosas flores!

Sabeis quem era essa deusa divina,
A branca e seductora rosa argentina
Que assim fez deslumbrar a multidão?
Era angelica flor mimosa dos anjos,
A candida açucena dos archanjos,
Era o que se chama Instrucção.

Paes Barretto.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR O GLORIOSO SANTO AMARO NA CAPELLA DO POVOADO DE PROPRIEDADE DE UNA NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1896.

Juizes por eleição
Dr. João Coimbra.
Capitão Joaquim Ferrão Castello Branco.

Juizas por eleição
D. Augusta Wanderley, digna esposa do Dr. Honorio de Barros Wanderley.
D. Maria Cavalcanti, digna esposa do Dr. Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcanti.

Juizes e juizas protectores da festa
Coronel Pedro da Rocha Wanderley.
Dr. Manoel Xavier Paes Barretto e sua mãe.
Dr. Thomaz de Caldas Lins e sua esposa.
Major Francisco de Gouveia e Souza e sua esposa.
Coronel José Martins de Miranda e sua esposa.
Major Adolpho Lins Wanderley e sua esposa.
Major José Canuto Santiago Ramos e sua esposa.
Major Francisco da Rocha Accioly Wanderley.
Capitão Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e sua esposa.
Capitão Antonio Pinto Borba e sua esposa.
Capitão Antonio Lopes da Fonseca Lima e sua esposa.
Capitão Ricardo de Oliveira Machado e sua esposa.
Capitão Ildefonso de Oliveira Machado e sua esposa.
Capitão Diocleciano Peixoto de Alencar e sua esposa.
Capitão Antonio Annes Teixeira e sua esposa.
Capitão Antonio Ribeiro de Nogueira e sua esposa.
Capitão Egydio Ferreira Pimentel e sua esposa.
Capitão Francisco Lopes da Fonsêca Lima e sua esposa.
Capitão Manoel da Silva Gusmão e sua esposa.
Capitão Manoel de Mendonça Rego Barros.
Capitão José de Mendonça Rego Barros Junior e sua esposa.
Capitão Pedro Ferreira de Souza e sua esposa.
Capitão Augusto Cesar de Almeida Filho e sua esposa.
Capitão Antonio Cavalcanti Pessoa de Mello e sua esposa.
Capitão Estevão Ferrão Castello Branco e sua esposa.
Capitão Pacifico Bandeira de Mello e sua esposa.
Alexandrino Pacifico Mendes.
Cosme Senhorinho da Fonsêca Mello e sua esposa.
Francisco Claudino de Albuquerque e sua esposa.
Simão Cavalcanti de Albuquerque Souza e sua esposa.
Bernardino de Senna Souza e sua esposa.
José Firmino Pessoa de Mello e sua esposa.
Antonio da Rocha Accioly Lins e sua esposa.
Antonio Felippe da Silva Moraes e sua esposa.
Antonio Aquilino de Moraes e sua esposa.
Antonio Annunciado de Britto Basto.
Amaro Gomes de Oliveira e sua esposa.
Emygdio Camello Pessoa de Mello e sua esposa.
Damião de Hollanda Vasconcellos e sua esposa.
Jovencio de Souza Lins e sua esposa.
José Lins Cavalcanti.

Procuradores e encarregados da festa
Angelo de Deus Pimentel.
Alfredo Manoel de Souza Wanderley.
Emygdio Conrado Pessoa de Mello.
Paulino Manoel de Souza Wanderley.
Manoel Sancho Correia Cavalcanti.
Joaquim Pires Pessoa de Mello.

Thesoureiro
Aquilino Antonio da Silva Moraes.

Ao Sr. Antonio Molinari Laurin

Provoco-o a publicar o nome do illustrado medico que conforme diz em sua verrina de 4 do corrente, pedio lhe para conservar-me na Companhia; se o não fizer ficará «ipso-facto» tido e havido por mentiroso e calumniador.

Recife, 8 de Janeiro de 1896.

Manoel de Siqueira Cavalcante Junior.

Ao commercio

Declaramos para os devidos effeitos que nesta desta deixaram de ser nossos empregados os Srs. Napoleão Regados, Carlos A. Machado, José Antonio de Sá Leitão, Antonio Alves da Costa e Silva, Manoel E. Rodrigues Vianna, João Gonçelves de Oliveira, Luiz de Souza e Sa e Manoel Gentil da Costa Alves.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

Gomes de Mattos Irmãos.

Instituto Dezenoze de Abril
Sob o direcção
DE
J. A. Porto Carreiro
Rua do Hospicio n. 53

A matricula de admissão ás aulas deste collegio está aberta desde o dia 7 do corrente.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

1

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brasil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficaz, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr. A. Jobin, formado pela Faculdade de Pariz, premiado com a medalha dos hospitaes de Pariz, medico da Sociedade Franceza de Seccour Mutuel de Bienfaisance e Medico Bemfeitor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

«Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) Dr. A. Jobin.

Elixir M. Morato

Tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam.

Agradecendo.

Sou etc. etc.

S. Paulo.

José Alves Marquee.

Deposito em Pernambuco— Comp. do Drogas e Productos Chimicos.

Liquidação de fim de anno
SALDOS

RENDAS de diversas qualidades.
FITAS de velludo, setim, gorgurão e chamalote.
BOLÇAS de palha com 6 sabonetes finos por 3$000.
GRANDE variedade de pannos para cadeiras.
GRAVATAS.
LINHO para fazer lençóes do preço de 6$ o metro a 3$000.
SOMBRINHAS de seta a 10$ e muitos outros objectos que se liquidam a preços muito redusidos, para não entrar em balanço.
Unicos agentes do verdadeiro
Creme Simon.
Pó de arroz Simon.
Sabonetes Simon.

BAZAR DA BOA VISTA
N.—88 Rua da Imperatriz—N. 88
ALFREDO, GANCHES & C.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti
—
PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu apparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.
—
REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO
Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os ochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhado por instrucções e attestados de pessoas competentes.
Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Ao commercio

O projecto de lei que manda tomar extensivas todas as casas commerciaes as disposições da lei de 5 de Dezembro de 1395, ainda não tem força de lei porquanto não está revestida das formalidades essenciaes para que possa produzir os necessarios effeitos.

Essas formalidade são a *sancção* e a *promulgação* sem as quaes a LEI não é lei, não tem valor de especie alguma.

Fique, pois, sciente o commercio de que ainda hoje está em pleno vigor a lei de 1882 que prohibe vender aos Domingos, mas, sque absolutamente não cogitou da estulta e iniqua pretenção de obrigar o commerciante a conservar fechada a sua casa commercial, nem mesmo á pretexto de arrumação ou de residir no proprio estabelecimento a familia do commerciante.

O referido projecto é prejudicial ao commercio debaixo de qualquer ponto de vista que se queira encaral-o.

O Concelho Municipal levou-se por uma simples petição de alguns garotos que se dizem empregados do commercio, pais, o empregado do commercio, honesto e serio não concorrera para semelhante disposição offensiva aos mais serios e intimos interesses dos commerciantes.

Porém, o commercio vai recorrer para o illustre Concelho Municipal, e então verificará que ainda ha juizes em Berlim.

Recife, 5 de Janeiro de 1896.

Algnus commerciantes.

O Charbon Naphtol é Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo Corpo Medical para assegurar a Curação das Doenças do Estomago e do Intestino.

Para dissimularem com o amargor da quinina, os medicos formularam pilulas que endurecem promptamente, ou volumosas obreias que se engolem com difficuldade; depois que a antiga fabrica de Pelletier ou das tres firmas vendes a celebre quinina sob forma de pequenas capsulas redondas, todas as formas trazem Capsulas de Pelletier, que são o mais poderoso tonico anti-nevralgico e febrifugo que até hoje se conhece.

Quando faltam á terra os indispensaveis principios nutritivos, as plantas definham, enfraquecem, e finalmente seccam, entretanto se a tempo se der a terra os phosphatos que lhe faltam, as plantas reanimar-se-hão, crescerão recuperando o desenvolvimento e belleza; assim succede quando o estomago não consegue digerir por falta do succo gastrico; é então que se enfraquece, produzindo se pituites e gastralgias acompanhada de dolorosas molestias, quando se não administra o Elixir de Pepsina de Grimault e C., que, transmittindo ás vias digestivas o fermento gastrico, faz recuperar a saúde assimilando os elementos da carne e os musculos e os ossos.

Ao publico e ao commercio especialmente

Eu abaixo assignado, com gerencia na fabrica de calçados sita á rua de Marcilio Dias n. 38, da firma Ayres dos Reis & C.ª, lendo no *Diario* destes ultimos dias, uma declaração com a epigraphe acima, assignada por D. Joanna Ferreira Motta e referente a pessoa de nome igual ao meu, apresso-me em fazer publico, que eu nada me diz respeito o assumpto de que trata a mesma declaração.

Recife, 4 Janeiro 1896.

Joaquim Jose Gomes.

O Verdadeiro Sedlitz Granulado Purgativo refrescante é o preparado por Ch. Chanteaud pharmaceutico de primeira classe, 54, r. des Frances-Bourg Pariz Antigo socio do Dr Burggraeve e Fundador da Pharmacia Dosimetrica Acautelar-se contra as imitações, exigir o envoltorio amarello do inventor Ch. Chanteaud.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Paris fundada em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pente de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompta o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de Vmc., amigo muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. Igoizil.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Não ha medicamentos que tenham sido objecto de tantas investigações como os ferruginosos. Não ha tambem outros que tenham causado mais decepções, quando se recorre a extraordinarias combinações; a mais simples, a mais racional e activa fica sendo o Phosphato de ferro liquido de Leras, doutor em sciencias, soberano contra anemia, pallidez, caimbras de estomago, irregularidades mensaes.

Escola mixta particular

D. Amelia L. da Silva Oliveira, avisa aos pais e encarregados de suas alumnas que no dia 8 do corrente reabre sua escola mixta, á rua de S. Jorge n. 118, 1º andar, onde dará tambem lições de piano.

Pallidez e falta de appetite e de vivacidade, crostas de leite ou erupções da face e da cabeça são os signaes que indicam o emprego do Xarope de Rabão Iodado de Grimault & C. nas creanças. Nas proximidades da primavera sobretudo é que as mães prudentes devem pensar neste excellente medicamento.

Grande numero de observações clinicas dos mais eminentes medicos, tanto nos hospitaes como na clinica particular, tem demonstrado que as Perolas do Dr. Clertan constituem um medicamento verdadeiramente heroico que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas por pontos dolorosos procedentes de digestão difficil; todas as dôres, emfim, provenientes de uma supeerxcitação nervosa.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

ILEGIVEL

MUTILADO

Ao publico

José Ignacio de Albuquerque Trindade habilitado pelo Seminario de Olinda, em latim, francez, portuguez, geographia, philosophia, rhetorica e arithmetica, hoje professor publico em disponibilidade, faz sciente que tem aberta uma aula particular das 9 ás 2 horas da tarde, em casa de sua residencia á rua do Amparo desta cidade, onde, com sua filha Esther Trindade convenientemente habilitada, recebem meninos e meninas para o ensino de primeiras lettras, e qualquer dos preparatorios acima fallados; e o mesmo professor aceita tambem alumnos e alumnas em casas particulares, para leccionar latim, francez, geographia e portuguez, tudo por preço commodo.

Outrosim, o mesmo professor offerece-se para defender no jury, quer em Olinda, quer no Recife e Jaboatão.

Olinda, 3 de Janeiro de 1896.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.

Empreza de illuminação da cidade do Recife.

A empreza de illuminação á gaz desta cidade tendo apresentado protesto por diversas vezes quer perante o podor administrativo, quer perante o poder judiciario contra as infracções de seu contracto e disposições de direito commum que lhe são applicaveis, sendo a sua avaliação, do material e pertences, feita de modo offensivo aos interesses da Empreza, achando-se os preços respectivos longe de representarem o justo e real valor de sua propriedade, mesmo prevalecendo o pagamento em ouro, como declara o actual edital mandando observar o laudo do Dr. Thaumaturgo, segundo o qual a somma total da avaliação da Empreza deve ser paga de conformidade com o cambio de 27ª por 1$000 rs., em ouro ou moeda nacional ao cambio do dia, como consta da declaração infra do mesmo Dr. Thaumaturgo, protestos esses que sendo renovados e publicados nos jornaes desta cidade, como se vê do «Diario de Pernambuco» de 1 de Janeiro, 14 de Outubro de 1890, 18 de Fevereiro de 1891 e «Provincia» de 1.º de Outubro do mesmo anno, subsistem em seu pleno vigor, sendo admittidos pelo poder administrativo como consta do acto de 13 de Outubro de 1890 do Governador deste Estado e julgados por sentença pelo Dr. juiz dos Feitos da Fazenda em data de 30 de Abril de 1889; vem declarar para conhecimento de quem interessar possa que continùa no firme proposito de fazer firme e valiosos os seus direitos, não abrindo absolutamente mão de sua propriedade senão depois de legal e justamente indemnisada, e de se proceder a avaliação supplementar de que trata o art. 9.º §§ 3.º e 4.º do actual edital tudo de conformidade com o contracto e Leis vigentes.

Para a resalva de seus direitos por cuja integridade protesta ainda uma vez e para evitar duvidas e questãos futuras são feitas as presentes declarações.

Recife, 20 de Dezembro do 1895.

Samuel Jones.
Gerente.

—

Resolvido o 1.º quesito e considerando que o capital da empreza foi levantado em ouro, em paiz estrangeiro, a indemnisação deve ser feita na mesma especie, uma vez que o contracto não determinou outra moeda.

Feita, pois, a avaliação em moeda brazileira, esta será transformada em ouro, tomando-se por base o cambio legal, e, uma vez determinado o numero de libras esterlinas correspondente á importancia da avaliação, o resgate será feito em *ouro* ou *moeda nacional* corrente, ao cambio do dia em que se effectuar o pagamento.

Esta decisão é conforme ao direito e ao beneficio da importação de capitaes estrangeiros; sendo ultimamente confirmada pelo ministro da Industria, Viação e Obras Publicas do Brazil na interpretação dada á clausula 2.ª do Decreto n. 1029 de 30 de Agosto do anno findo.

A empreza tem, pois, o direito de exigir a importancia da avaliação ao cambio de 27, e, tanto importa que o governo do Estado compre libras para pagar-lhe em *ouro* como lhe dê em *moeda nacional* a importancia relativa ao valor das libras, ao cambio do dia. E uma vez que não foi feito o resgate quando o cambio se achava ao *par*, não é justo hoje que a empreza soffra o prejuizo resultante da demora do pagamento.

Ao governo do Estado cumpria n'aquella epocha ter depositado em um banco a importancia da avaliação, e, se o tivesse feito sua responsabilidade teria cessado, poupando hoje ao mesmo Estado, ou a Companhia que tiver de ficar com a empreza, uma indemnisação maior do que a avaliada, em consequencia da depreciação consideravel da nossa moeda.

A avaliação dos materiaes sobresalentes e bem assim os moveis dos escriptorios da empreza (fabrica á rua do Imperador) constará de uma relação especial.

Deve, por conseguinte, ser addiccionada á importancia total da avaliação o preço desses objectos, depois de avaliados.

Capital Federal, 31 de Janeiro de 1893.

GREGORIO THAUMATURGO DE AZEVEDO.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Janeiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/16 d. sobre Londres a 90 dias de vista, mantendo-se o mercado paralisado.

Papel particular não houve negocio, offerecia-se lettras a 9 1/8 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$500 a 7$500
Crystalisado, idem idem	6$000 a 7$000
Branco, por 15 kilos	6$000 a 7$200
Somenos, por 15 kilos	4$000 a 4$300
Mascavado, por 15 kilos	3$400 a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$000 a 3$500
Retames	2$600 a 2$800

Algodão

Cota-se de primeira sorte a 15$000, o mediano a 14$000 e o de segunda sorte a 13$000 por 15 kilos sem vendedores.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 7 de Janeiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Magdalena», para Paris, carregou:

V. Grandeu, 1 caixa com moedas de ouro e prata, no valor de 3:000$000.

Para Southampton, carregaram:

A. Maia & C., 8 barricas com abacaxis e 2 ditas com 113 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

V. Neesen, 100 saccos com 6 000 kilos de café, 120 saccos com 8,400 kilos de caroços de algodão e 50 fardos com 7,500 kilos de algodão.

Borstelman & C., 65 fardos com 10,088 kilos de algodão.

Domingos Mendes, 304 saccos com 22,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Lisbonense», para New-York, carregaram:

Rossbak Brothers, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

D. Gudueta, 19,300 couros de cabra e 2.961 de carneiro.

— Na barca norueguense «Desideria», para os Estados-Unidos, carregaram:

B. Williams & C., 2 000 saccos com 158,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana «Whit Cloud», para os Estados-Unidos, carregaram:

B. Williams & C., 2,000 saccos com 144,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C., 150 saccos com 16,390 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Taborda & C., 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Leyo & Moreira, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Beltrão & irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 200 saccos com 15,000 de assucar branco.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 2,100 saccos com 126 000 kilos de assucar mascavado e 1,700 ditos com 102,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «V. de S. Nicoláo», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8 800 litros de aguardente, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 kilos de assucar mascavado

J. N. Santos Porto, 2,000 côcos, fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. N. Santos Porto, 2,000 côcos, fructa.

Manoel Rego, 10,950 kilos de bagas de mamona.

A. Fernandes & C., 20 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 2 saccas com 13 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Lisbonense», para o Ceará, carregaram:

J. Baltar & C. 20 barricas com 1,660 kilos de assucar branco.

M. C. B. de Mello, 335 barricas com 22,825 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregou:

M. C. B. de Mello, 200 barricas com 20,034 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,460 kilos de carvão animal.

A. Irmãos & C., 80 pipas com 40 484 litros de aguardente e 100 barricas com 7,170 kilos de assucar branco.

Domingos Mendes, 600 barricas com 48,600 kilos de assucar branco.

Kimihacks & Gatner, 100 barricas com 6,900 kilos de assucar branco.

Pontual & Oliveira, 300 barricas com 20,357 kilos de assucar branco.

N. M. d'Eirado, 140 barricas com 10,000 kilos de assucar branco.

M. F. Leite & C., 200 barricas com 15,310 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 1,000 barricas com 70,332 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 140 barricas com 9,818 kilos de assucar branco, 100 saccos com 6,000 kilos de milho 5 pipas com 2,705 litros de alcool e 40 pipas e 50 barris com 23,664 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 300 barricas com 21 300 kilos de assucar branco, 2 pipas com 100 litros de alcool e 150 barris com 13,500 litros de agoardente.

P. Alves & C., 400 barricas com 27,812 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 300 barricas com 20,901 kilos de assucar branco.

J. T. Carneiro, 10 caixas com 250 kilos de doce.

J. de Macedo, 20 barris com 1,800 litros de vinho de cajú.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregou:

A. B. Leimgi, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 471 ditos com 28,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

— No vapor allemão «Cintra», para Santos carregaram:

J. Baltar & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregou:

J. T. Carvalho, 25 caixas com 225 litros de cidra.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 1 pipa e 10 barris com 1,350 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1896

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 4	274:428$416	
Idem de 7	73:643$983	
		348:071$446
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 4	75:802$638	
Idem de 7	18:622$742	
		95:425$380
Total		443:496$826

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 4	10 189$415
Idem de 7	10 768$438
	30:957$853

RECIFE DRAINAGE

Renda de 4	104$082
Idem de 7	175$695
	279$777

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 3066 toneladas, commandante James Poppe, equipagem 105, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Mossoró—2 dias, vapor inglez «Shaftesbury,» de 1245 toneladas, commandante C. D. Godfry, equipagem 22, carga varios generos; a E. S. Levy.

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor norueguense «Banan,» de 399 toneladas, commandante L. Devol, equipagem 18, carga varios generos; a M. B. Macedo.

Rio de Janeiro e escala—14 dias, vapor nacional «Itanema,» de 552 toneladas, commandante Th. Renin, equipagem 75, carga varios generos; a Guedes Pereira.

Rio Grande do Norte—10 dias, hyate nacional «D. Julia,» de 60 toneladas, mestre Lourenço F. Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Southamptom e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Poppe; carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

New York—20 dias, vapor inglez «Turkish Prince,» de 1244 toneladas, commandante J. A. Hoge, equipagem 24, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Santos e escala—20 dias, vapor nacional «Capibaribe,» de 883 toneladas, commandante Verissimo José da Costa, equipagem 33, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Vapor inglez «Bellarden,» de 1170 toneladas commandante A. Davidson, equipagem 35, carga varios generos; a Blackburn & C.

Robart (Australia)—102 dias barca ingleza «Edimburgh,» de 1299 toneladas capitão E. Porter, equipagem 16, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Scholar,» commandante J. Brown; carga varios generos.

Macau—Patacho sueco «Johan,» capitão A. Bengesten; em lastro.

Navio entrado no dia 7

Antuerpia e escala—23 dias, vapor inglez «Newcomen,» de 1396 toneladas, commandante C. Reipenhson, equipagem 25, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Pandora,» commandante G. Hansberg; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor inglez «Bellarden,» commandante A. Davidson; carga varios generos.

Terra Nova—Barca ingleza «Helem Izabel,» Capitão Job Vene; em lastro.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

38	bois pesando 7 294 kilos	
250	kilos de peixe a 30 rs.	7$500
1	canoa com mariscos a 450 rs.	$450
2	ditos com camarões a 450 rs.	$900
37	columnas a 900 rs.	33$300
2	cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
9	caixões com gallinhas a 450 rs.	4$050
2	cargas com milho verde a 450 rs.	$900
0	carga com amendoim a 450	$
2	cargas com batatas a 450 rs.	$900
1	carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3	cargas com verdura a 450 rs.	1$35
10	cargas com verduras a 450 rs.	4$500
0	carga com canna a 450 rs.	$
3	cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
0	cargas com inhame a 450	$
1	cargas com louças a 450 rs.	$450
2	cargas com melancia a 450 rs.	$900
1	cargas com melão a 450 rs.	$450
3	cargas com diversas a 300 rs.	1$350
6	cargas com farinha a 300 rs.	1$800
8	cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
2	cargas com feijão a 300 rs.	$600
93	Suinos a 1$ rs.	23$000
61	lugares a 300 rs.	18$300
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
9	comp. com suineiros a 1$050 rs.	9$450
8	comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
8	comp. com fazendas a 75 rs.	136$000
24	comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49	comp. com verduras a 450 rs.	22$050
98	comp. com farinha a 600 rs.	58$800
48	comp. com talhos a 3$000	144$000
		514$650
	Rendimentos dos dias 1 e 5	2.6[illegible]
		3.126$090

—

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Axel.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De New Port
Barca norueguense Rangebyrd
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala,
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga
Do Rio de Janeiro
Patacho norueguense Zaritza

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

«Brazil» do sul, a 8
«Thames» da Europa, a 9.
«Habsburg» do sul, a 9.
«Olinda» do norte, a 11.
«Rosario» do sul, a 11.
«Iberia» do sul, a 13.
«S. Salvador» do sul, a 16.
«Paranaguá» da Europa, a 17.
«Danube» do sul, a 19.
«Nile» da Europa, a 20.
«Maranhão» do sul, a 20.

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc. «Saner» a 8, as 3 horas.
Santos e esc. «Turkish Prince» a 8, as 3 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 9, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 9, a 1 hora.
Parahyba «Capibaribe» a 9, as 4 horas.
Ceará e esc. «Jaboatão» a 11, as 4 horas.
Rio e esc. «Olinda» a 11, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Iberia» a 13, as 12 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 16, as 3 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 17, as 5 horas.
Southampton e esc. «Danube» a 19, as 12 h.
Santos e e c. «Paranaguá» a 19, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Nile» a 22, a 1 hora.
Santos e esc. «Asiatic Prince» a 26, as 2 h.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 27, as 5 horas.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do Professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.

As aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Dias Cardoso (antiga do Caldereiro) n. 2, 2º andar.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Um amigo sincero do Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, grato a memoria desse illustre cidadão, manda celebrar uma missa de Requiem 30º dia de seu infausto passamento 9 de Janeiro, ás 8 horas da manhã na igreja matriz de Santo Antonio; e para este acto de religião e caridade, convida a familia, parentes e amigos do finado, confessando-se summamente grato aos que accederem ao presente convite.

Não ha convites especiaes.

Instituto Pernambucano

Rua Visconde de Albuquerque n. 125, antiga da Gloria

Director: Dr. Virginio Marques C. Leão.

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24 - 1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.
Pernambuco

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Collegio Santa Cruz

N. 75—RUA DO HOSPICIO—N. 75

Estarão abertas do dia 7 de Janeiro em diante as aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Prospectos serão fornecidos no collegio.

Os directores,
Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães

Collegio Onze de Agosto

As aulas desse instituto reabrir-se-hão no dia 15 do corrente.

Sendo limitado o numero de alumnos, as vagas serão preenchidas pelos que primeiro as solicitarem.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, a rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAG

Collegio de Nossa Senhora das Merces

(SEXO FEMININO)

20 — Rua do Hospicio — 20

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Recebe alumnas internas semi-internas e externas.

A directora
Maria do Carmo Azevedo.

Instituto Philomatico

Rua Visconde d'Albuquerque n. 33

Director Bacharel Olinto Victor.

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Instituto S. Luiz de França

Regido por D. Lufilla Mouteiro, abre suas aulas no dia 15 do corrente, rua de Mathias Ferreira n. 40,—Olinda.

COLLEGIO PARTHENON

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 27—12—95.

O director.
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA
Agente nesteestado

Aula particular

Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar

Anna Theodora Simões communica ao publico em geral e aos paes de suas alumnas em particular, que sua aula reabrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 3 de Janeiro de 1896.

—o—

Curso Primario e Secundario

Pateo do Carmo n. 36

As aulas deste estabelecimento reabrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 3 de Janeiro de 1896.

José de Souza Cordeiro Simões.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tenho usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XARO E DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

PARTICIPAÇÃO

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo : na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo Pateo do Collegio, n. 77, 1.° andar.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13—Rua 7 de Setembro—13

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estarão abertas no dia 9 de Janeiro proximo vindouro em diante.

Recife, 28-12-95.

O director.

Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez [illegible] de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição [illegible] que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella inclusa.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nos se [illegible] á nossa prescripção, mas sim fa[illegible] a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento [illegible] a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado tem gravado— Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes :

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar :

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos ;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito. Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue ;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos ;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, morador á rua Paula Britto n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes ;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão ;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue ;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda ;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes ;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos ;

Olympio A. de Oliveira, do Socego Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora ;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes ;

Raul Cesar Ferreira da Cruz exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar ;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos,

O Peitoral de Cambará, acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

O agente—Companhia de Drogas.

Todos os medicos do mundo concordam em isso

Rio Janeiro, Dezembro 11, 1887.

Empreguei a emulsão Scott e obtive muitos bons resultados.

Dr. A. F. Franca.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Magdalena», entrado em 9 de Dezembro passado, uma caixa de marca A I & C sem numero com 65 kilos e com indicio de falta, e um fardo de marca diamante Z no centro, numero 162, com 270 kilos, avariado, pelo que intima-se os donos ou consignatarios para no prazo de 8 dias requererem o que for á bem de seus direitos.

Primeira Secção, 2 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Edital

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

CONCURRENCIA PUBLICA PARA A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á ITAMBE'.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 31 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente—Proposta para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé—para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kil. 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes deverão declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente :

1.° O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo

2.° Os prazos de começo e conclusão das obras.

3.° A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.° A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.° A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta fôr preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) prefazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de reis (10.000$000) a caução total de trinta contos de reis (30.000$) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendido com os estudos, projectos, orçamentos etc.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria.

3.ª directoria

EDITAL

Faço publico aos possuidores de lotes rusticos da Colonia Suassuna que até esta data não indemnisaram a Fazenda da importancia dos respectivos lotes que, fica marcado até o dia 21 do corrente para se apresentarem nesta Directoria, afim de realisarem os seus debitos, visto estar esta Directoria habilitada a expedir as competentes guias para o recolhimento no Thesouro do Estado.

Findo este prazo serão postos em leilão á 25 do corrente, os lotes que não tenham sido indemnisados.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigp 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 4ª vara=Feitos da Fazenda— desta capital em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação do presente edital ; nenhuma si requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

Pelo director,
Alfredo dos Anjos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faço publico a quem interessar possa que foi prorogado até o dia 10 do corrente a arrecadação a bocca do cofre do imposto de decima das freguezias de Santo Antonio, Boa Vista e São José e que tambem continua a arrecadação das freguezias do Poço, Varzea, Afogados e Graça.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Alfandega de Pernambuco

Imposto de fumo

Em vista do disposto no art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro de 1893, todos os fabricantes, administradores de depositos e mercadores de fumo em bruto ou por qualquer modo preparado devem tirar licença até 31 deste mez, para cada casa que estiverem empregados nesse serviço,

Só a patente de licença lhe dará direito a esse negocio, seja de importação, exportação, consignação ou varejo.

Primeira Secção, 2 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

3.ª directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de escriptorio, no semestro vigente.

Para ser admittida a concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição a quantia de 100$000, que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 4 dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade devendo no acto da concurrencia ser apresentada amostras daquellas que disso forem susceptiveis

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da boa execução do contracto, o contractante depositará na Thesouraria desta Repartição uma quantia que lhe será previamente arbitrada por esta directoria, em vista do valor provavel do contracto.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

A administração desta companhia [illegible] que acham-se á disposição dos Srs. [illegible] em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 27 de Dezembro de 1895.

Commissão do Melhoramento do Porto de Pernambuco

De ordem do engenheiro chefe e interino desta Commissão, faço publico que em consequencia de força maior, fica transferido para o dia 8 do corrente, o recebimento de propostas para fornecimento dos materiaes e mais objectos durante o primeiro semestre do corrente anno, conforme consta do edital publicado em 28 de Dezembro proximo passado.

Commissão do Melhoramento do Porto de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Aurelio Francisco Tavares.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures d'esta saciedade, cujos numeros vão abaixo declarados, convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as de 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes não correm mais juros.

Convido tambem os demais possuidores de debentures á receber os juros das mesmas d'aquella data em diante, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34:

28	109	305	443
30	121	314	444
46	125	325	447
61	142	332	524
65	151	335	550
71	181	342	567
81	209	365	569
84	230	381	591
91	234	393	599
93	238	435	600

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

José Gonçalves Pinto,
Presidente.

Emprestimo Nacional de 1895

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil pagarão em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6 1.° andar do dia 2 de Janeiro proximo vindouro em diante os juros relativos ao 2.° semestre a vencer-se em 31 do corrente das apolices do emprestimo acima subscritas por seu intermedio.

Recife, 30 de Dezembro de 1895.

Instituto Vaccinico Municipal

O Instituto Vaccinico Municipal funcciona em uma das salas do pavimento terreo da casa da Intendencia, nas terças-feiras, quintas e sabbados das 10 horas ao meio dia, sendo feitas as vaccinações com lympha animal.

Convida-se aos municipes a que alli compareçam para serem vaccinados, unico meio seguro de premunirem se contra a peste da variola.

Costuras do Arsenal de Guerra

Reforma das cartas de fiança

De ordem do cidadão tenente-coronel Dr. director deste arsenal, são convidadas todas as costureiras matriculadas para virem até o dia 31 do corrente mez, reformar as respectivas cartas de fiança, não podendo continuar como costureira do mesmo arsenal, durante o corrente anno, as que deixarem de fazel-o no referido prazo.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Irmandade DO Bom Parto de Olinda

De ordem do irmão juiz, convido aos nossos amados irmãos para, no dia 19 do corrente, comparecerem no consistorio da irmandade afim de proceder-se a eleição da mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1896 á 1897.

Olinda, 8 de Janeiro de 1896.

O escrivão,
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d

AGENTE

POLHMANN & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco do Estado e as letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Jesuino Alves Fernandes, Director.

Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes

Tendo a directoria desta Sociedade de mandar rezar uma missa na matriz de Santo Antonio, no dia 9 do corrente, as 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido socio bemfeitor, protector e presidente honorario o Exm. Sr. Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, bem como celebrar em sua séde uma sessão funebre, ás 7 horas da noite do mesmo dia, trigesimo do seu passamento, em homenagem ao illustre morto, convida aos Srs. socios, parentes e amigos do fallecido, com suas Exmas. familias, para assistirem aos actos acima referidos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1896.

O 1.° secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2° andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.° 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach & Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho rua dos Guararapes ns. 6 e 8

Companhia Pernambucana de Navegação

Convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes, cujos numeros foram sorteados para resgate, e que são os que abaixo vão mencionados, a virem receber na séde d'esta companhia, e a contar do dia 7 de Janeiro proximo futuro, o importe das mesmas e os juros do semestre de Julho á Dezembro d'este anno, sendo que, depois do dia 1.° do sobredito mez de Janeiro em diante ellas não vencerão juros.

Igualmente convido aos demais possuidores das mesmas obrigações, a virem receber os juros do dito semestre.

Numeros das obrigaçõss :

297	433	460	561	618	774
838	1093	1231	1297	1478	1520
1609	1625	1778	1882	1908	2197
2367	2436	2559	2705	2815	3181
3214	3267	3336	3341	3473	3532
3636	3639	3699	3751	3787	3926
4064	4072	4180	4184	4326	4360
4404	4521	5008	5134	5317	5354
5673	5708	5798	5821	5924	5950
5975	5998	6011	6026	6030	6118
6304	6340	6370	6403	6444	6523
6607	6683	6695	6759	6760	6780
6833	6854	6914	7196	7255	

Escriptorio no Recife, 30 de Dezembro de 1895.

(Assignado)—Sebastião Lopes Guimarães, director gerente interino.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, se-[illegible]rá esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs, Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

ILEGIVEL

MUTILADO

COMPANHIA
Industrual Pernambucaua

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1º andar, os juros relativos ao semestre vencido hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

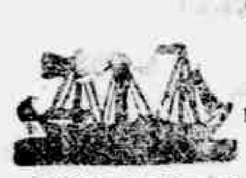
São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 % sobre o valor nominal de suas acções até o dia 1 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia á rua da Aurora n. 173 das 9 horas da manhã ao meio dia.

Recife, 14 de Dezembro de 1895.

O director secretario
Antonio Minervino de M. Soares Filho.

MARITIMOS

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba
O paquete
Capibaribe
Commandante 1.º tenente Verissimo Costa



Segue no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá
Commandante Baillemont

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

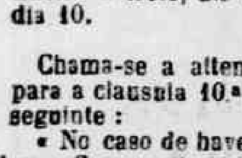
Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até as 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia 10.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

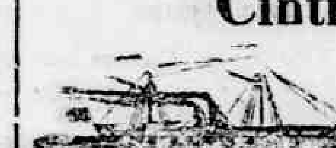
Norddentscher Lloyd
O VAPOR
Habsburg

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro, e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor
Cintra



E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 23 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Iberia

Espera-se do sul até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por Lisbôa e La Pallice.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Thames
Commandante James Brander

E' esperado da Europa no dia 9 de Janeiro, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisbôa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante
A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Hoje, 8, deve ter logar o leilão de moveis, louça e vidros na casa da rua Visconde de Goyanna n. 33.

— Quinta-feira, 9, moveis de armazem, carteiras, mobilias de junco e outros moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Sexta-feira, 10, grande e variado leilão de fazendas, miudezas, calçados, chapéos e perfumarias.

LEILAO
De moveis, louça e vidros
A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 4 quadros, 2 etagers, 1 espelho, 4 jarros, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza, 1 commoda, 6 cadeiras de junco, 1 espelho, 1 lavatorio, 3 candieiros, 4 camas de vento, 1 marqueza, 2 cabides, 1 mesa de jantar, 1 aparador, louça para chá e jantar, 1 resfriadeira, trem de cosinha, copos, calices, garrafas, bacias mesas de cosinha e outros moveis de casa de familia, 1 mesa dourada, 6 cadeiras de phantazia, 4 jarros finos.

QUARTA FEIRA, 8 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 33

João Bastos Pinto tendo mudado sua residencia para Maceió, bem como sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 33, outr'ora Mondego, no Cotovello.

Leilão
De uma mesa elastica, servindo de base a quantia de 23$000.

Um guarda louça por 34$000.

Dous lindos espelhos dourados, 1 mesa e cadeiras douradas, candieiros á gaz, mobilias de junco, cadeiras de phantazia e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello
QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, tendo de abrir differentes volumes grandes, precisando de expor em seu armazem, pede a quem tiver moveis e mais objectos limitados se digne retiral-os em 24 horas, sob pena de serem vendidos ao correr do martello.

Em continuação
Leilão
De fazendas e miudezas avariadas, perfumarias, colchas, collarinhos, madapolões, setinetas, chitas e outras fazendas limpas.

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa de taipa com armação para venda, sita á estrada João de Barros, junto do palacete do Sr. Alfredo de Sá.

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado levará a leilão a casa com armação acima descripta, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a referida casa.

Agente Oliveira
3· e ultimo leilão
De 50 acções da Companhia Serraria Pernambucana, no valor de 200$000 cada uma, cuja companhia acha-se em bôas condições.

Sabbado, 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, em comprimento e mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão as 50 acções da Companhia Pernambucana, pertencentes a Francisco dos Santos Macedo, e penhoradas pelo Banco Popular, para seu pagamento, servindo de base o preço do segundo leilão que foi de 75$000 por cada uma.

Os Sr. pretendentes desde já poderão entender-se com o agente acima, que dará algumas explicações.

AVISOS DIVERSOS

= Engommadeira que saiba engommar roupa de senhora, precisa-se na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reetificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 61 da rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, em casa de rapaz solteiro. A' tratar no pateo do Paraizo n. 12, botequim.

— Vende-se a pequena taverna livre e desembaraçada, na rua Direita n. 40, defronte á estação em Afogados; á tratar na mesma casa. Tem commodos para familia e quem não quizer os generos vende-se sómente a armação que tem dois andes envidraçados. Garante-se a chave ao comprador, e dá-se o motivo da venda.

— Foi perdida a caderneta da Caixa Economica n. 8870; quem a achar, póde entregar na mesma Caixa.

— Precisa-se de um cozinheiro ou uma boa cozinheira, de um copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora: no cáes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

— Precisa-se de um criado e uma ama para cosinha, na rua do Hospicio n. 14.

— Os herdeiros do fallecido Capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque, proprietarios do terreno confronte a Fabrica de Tecidos da Torre, moram na cidade de Campina Grande (Estado da Parahyba), para melhores informações, quem pretender dirija-se ao largo do Mercado n. 25 calvcaria, que achará com quem tratar.

— Vende-se, desoccupada, a casa n. 9 carua das Flores; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Aluga-se um grande armazem, na antiga redacção da «Gazeta da Tarde», pateo do Carmo n. 2.

— Aluga-se a casa n. 6 da travessa do Paysandú, com agua da companhia do Beberibe e pequeno sitio. Trata-se com o Dr. Cirne na rua do Crespo n. 4, 1.º andar, das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ao Dr. Laurindo Carneiro Leão

Deixo nesta typographia um livro de Louis Kuhne, edicção hespanhola, com 542 paginas, «intactas», o qual lhe será entregue mediante recibo.

Recife, 3 de Janeiro de 1896.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.

Electricidade
Antonio do Carmo Almeida Sobrinho, encarrega-se de installações de luz electrica em estabelecimentos e estabelecimentos industriaes, bem como telephones particulares, campas electricas, para-raios e outros trabalhos congeneres.

Pode ser procurado por cima do «Diario de Pernambuco».

Precisa-se
De uma ama que cosinhe e compre, no 3.º andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Caju'
Compra-se qualquer quantidade: á rua da Madre de Deus n. 4

Criado
Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28, hotel.

Casa e sitio
Vende-se na Capunga um grande sitio arborisado, com optimas fructeiras e uma magnifica casa terrea moderna, de sotão com janellas, com muitos commodos para grande familia cosinha fóra, quarto de banho e cocheira, agua e grande portão de ferro na frente, murado, solo proprio, sito a rua Joaquim Nabuco n. 26 fazendo esquina para a travessa da Ventura e defronte do ponto de parada da via-ferrea de Caxangá; á tratar com o capitão Passos Lins rua da Penha n. 5, 2.º andar, e das 10 ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 77 1.º andar, escriptorio.

Feitor
Precisa-se de um feitor ou jardineiro; a tratar na rua das Pernambucanas n. 32, preferindo-se portuguez.

Realejos grandes
Importantes realejos com lindissimas musicas, as mais modernas, proprias para cosmorama, kermesses, etc. Vende-se por preço commodo, por ter grande sortimento na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

✝

Edmundo Rego

Os abaixo assignados amigos e companheiros de Edmundo Rego, fallecido á 2 do corrente, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á missa do 7.º dia, quarta-feira 8 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã; por cuja assistencia ficarão assás reconhecidos.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

Affonso Ferreira Baltar.
Guilherme Dantas Bastos.
Henrique Ferreira Beltar.
Francisco J. Barros.
Francisco Barros Filho.
Julio Barros.
Corbiniano Barros.
Custodio Quinteiro Netto.
Anibal Moreira.
Adelpho Costa.

✝

Edmundo Pereira Rego

João Pereira Rego, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu presado filho e irmão Edmundo Pereira Rego, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente na Igreja da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco d'esta cidade, setimo dia de seu infausto passamento.

✝

Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella

Joaquim Verissimo do Rego Barros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado amigo e compadre, Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas e mementos que manda celebrar na matriz da cidade de Agua-Preta, no dia 8 de Janeiro corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia, pelo que se confessa summamente grato.

✝

Eugenio Vaz de Oliveira
1.º ANNIVERSARIO

Dionisia Maria de Oliveira e seus filhos mandam resar missas no dia 8 do corrente as 7 1/2 horas da manhã no convento de S. Francisco, por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Eugenio Vaz de Oliveira, e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos seus e do fallecido, confessando-se a todos desde já muito gratos.

✝

D. Cordulina Velloso da Silveira Pontual

Dr. Pedro Pontual e sua mulher, Zeferino V. da Silveira Pontual, auzente, Anna da Silveira Pontual, auzente, Davino dos Santos Pontual e sua mulher, Alberto Lopes Machado e sua mulher convidam seus amigos e parentes pa a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 11 do corrente, 7º dia do fallecimento em Paris de sua sogra e mãi D. Cordulina Velloso da Silveira Pontual. Antecipam os seus agradecimentos.

✝

João Francisco de Miranda

Joaquim Francisco de Miranda, sua irmã e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu caro irmão e tio, mandam rezar na matriz da Graça ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente mez, 7.º dia do seu fallecimento, e por cujo acto de caridade se confessam gratos.

Cabo
AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Eu, abaixo assignado, declaro que tendo duas lojas com fazendas e miudezas nesta cidade, á rua Barão de Nazareth, que giravam com a firma de Bento Portella Gouveia, resolvi vender uma, como de facto vendi a de n. 84 ao Sr. Emygdio Cruz de Azevedo, livre e desembaraçada de qualquer onus ainda mesmo bicaes, ficando o activo e passivo por minha responsabilidade até esta data.

Cidade do Cabo, 6 de Dezembro de 1895.
Bento Portella Garcia

Taverna
Vende-se uma bem afreguezada, em um dos melhores lugares da Boa Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

Escola particular mixta
A' RUA IMPERIAL N. 55

D. Thereza da Cruz Ribeiro avisa aos pais e encarregados de suas alumnas que no dia 7 do corrente reabre sua escola.

Coudelaria
Em Fernandes Vieira n. 7 A vende-se grande quantidade de madeira de pinho, telhas de zinco, sellas e arreiamentos para cavallos, tudo em bom estado, assim como alguns cavallos de corridas.

A pessoa que pretender póde dirigir-se a mesma casa, que encontrará com quem tratar.

Escola particular á rua Coronel Suassuna n. 139
Esta escola regida pelo professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, abre novamente os seus trabalhos no dia 8 de Janeiro.

Recebe alumnos externos, internos e semi-internos pelos preços mais accommodados, e encarrega-se não só do ensino primario para os externos, como tambem do secundario para os internos e semi-internos.

Sitio
Aluga-se um sitio no alto da Torre n. 8, com grande casa, agua potavel e bem arborisado; á tratar á rua do Cabugá ns. 8 e 10.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

O PROGRESSO CENTRAL
Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal DRYGIM.

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13
COSTA & LUCAS

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA O
ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS
Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphêa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

ILEGIVEL MUTILADO

Dormitorios ou quartos mobiliads para solteiros, no ameno arrabalde da Magdalena.

Parainformações na mesma rua n. 6, Mercearia.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgem habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mias exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Attenção

Vende-se 2 bois, 2 carroças e 2 cavallos sendo um de corridas e um de sella, 2 vaccas paridas, sendo uma tourina e uma bem mestiça; preços commodissimos. A' tratar com o dono, no sitio em frente a praça João Alfredo.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança, á margem do rio Taquara, no municipio de Quipapá, uma legua distante do povoado Barra do Jangada; esse engenho tem proporções até para se estabelecer uma usina, pois dispõe de granse somma de terras; tem toda ferragem nova e é movido por um excellente motor a vapor. O engenho Segurança está em condições de não precisar de outras terras para se montar uma bôa usina. Quem pretender poderá ir examinar as obras e tratar com o seu actual proprietario se agradar.

Casa na Piedade

Aluga-se uma casa na praia da Piedade para o de banhos de mar. Fica muito proxima da estação dos Prazeres á tratar na rua do Queimado n. 46, loja.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompeteucia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel eepecial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejem ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Higienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello.* Está reconhecida a firma.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha ou não pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: á tratar á rua Duque de Caxias n. 22, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, a tratar no pateo do Terço n. 34.

Collegio Accioly, Garanhuns

— As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, se reabrirão no dia 15 de Janeiro.

A directoria do collegio participa aos pais de seus alumnos e a quem interessar possa que admittio como socio o cidadão, Theophilo Cavalcante, ex-empregado interno do Gymnasio, e espera merecer a confiança de seus amigos.

Garanhuns, 1º de Janeiro de 1896.

José Accioly Cavalcante de Albuquerque.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB O N 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, a qual offerece optimas acommodações para numerosa familia, a par de grande quintal, muitas fructeiras e um excellente parreiral preço razoavel; a tratar no Bazar de Affogados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua do Rangel n. 25

Sobrado

Vende-se o sobrado n. 161 da rua Imperial, de dous andares, com agua encanada, grande quintal murado, cocheira, portão com gradeamento de ferro, muitos commodos, e com proporção para uma fabrica, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 49, loja.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Urgente

Precisa-se de uma bôa cosinheira e de um copeiro de 16 a 20 annos, para casa de duas pessoas, a tratar em Olinda, rua do Sol n. 18 D.

Criadas

Precisa-se duas amas sendo uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem, a tratar a rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e arjada; na rua das Larangeiras n 14.

CHEGARAM AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se eiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32 1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Cosinheira

Precisa-se de uma, em Caxangá á rua de S. Francisco de Paula n. 30. Paga-se bem.

Banhos salgados

Aluga-se duas casas com optimos commodos e perto dos banhos, em Boa Viagem; para informações á rua do Imperador n. 45, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 16 annos com pratica de molhados, na rua da Guia n. 42, Recife.

Aluga-se

Uma casa com seis quartos á rua Augusta; á tratar na mesma; e vende-se um guarda roupa em bom estado, tendo a porta um grande espelho.

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias. Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crû de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — *PARIS.* Rue Lafayette, 126

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

LISBOA

AVENIDA — PALACE

O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sud-Express (Trem de luxo).

Partidas: 5 vezes por semana. Trajeto: 44 horas.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 22, rue Drouot e Farmacias.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Phie de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Fazei em caza

e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE

FEDIT

sursaturados com agua das fontes

G. GRILLE, CELESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, S-YORRE, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

CIDADE DE BEZERROS

Fabrica a vapor de descaroçar algodão e café.

Vende-se a fabrica de descaroçar algodão e café com todas suas machinas e pertences na cidade de Bezerros como tambem o predio em que está montada a mesma fabrica, livre e desembaraçada de qualquer onus.

A tratar no Recife Rua do Commercio n. 18—2.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; rua Velha n. 28.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Porto Alegre com proporções para safrejar mais de 2.000 pães de assucar, terrenos muito ferteis, distante do porto de embarque, menos de legua e meia no municipio de Serinhãem. Quem pretender dirija-se so mesmo engenho para correl-o e tratar negocio no engenho Dous Mundos de municipio de Ipojuca.

Cocheiro

Precisa-se de um que seja pessoa capaz para um engenho proximo da cidade. A tratar com Agostinho Costa & Souza na praça do Corpo Santo n. 9, 1.º andar.

Monte de Soccorro

Tendo-se perdido a cautella n. 30768, pede-se a quem achou o obsequio de entregar na rua da Conceição n. 6, no povoado da Torre.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Avio

Arrenda-se um importante sitio com boa casa para morada, dita para criados, banheiro, muitos arvoredos fructiferos, proximo á estação Casa Amarella: quem pretender dirija-se á Custodio Nunes, estabelecido proximo á dita estação.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.

Cal branca de Jaguaribe.

Cal preta.

Cal virgem para assucar

Tijollos de ladrilho e communs

Tijolos refractarios

Pedras de cantaria para soleiras, etc

Vitrina e balcão

Vende-se para liquidar; na rua Barão da Victoria n. 53, loja de joias.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Aviso

V. Albuquerque & C. communicam ao commercio que se acham estabelecidos á rua do Apollo ns. 49 e 51 com armazem de recolher e inspecção de algodão.

Ama

Precisa-se de uma para cosinha, que durma em casa; paga-se bem. A' tratar na rua do Rangel n. 17, 1.º andar.

Rapaz

Precisa-se de um rapaz com pratica de padaria e confeitaria, dando abono de sua conducta; é para uma confeitaria fóra da cidade, e para trabalhar com bom mestre, paga-se bem e ensina-se a arte. A' tratar na rua do Rangel n. 7, nos dias 9 e 10

Rua Larga do Rozario n. 22

Fabrica de Molduras

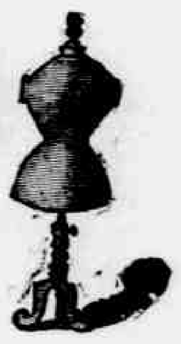
Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, já bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado. Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem. Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça. Dito francez de 12$ a 8$ idem. Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem. Cretones francezes a 600 rs. o covado.	americanos para todos os corpos.
COMPLETO	Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça. Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes.	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado. Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.	sortimento de tapetes de alcatifas e velludo PARA SOFA' E PORTAS
Justa côco e alcatifas para forro de salla.	Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado. Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500. Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
MALLAS	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	CAPACHOS
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia. Camisas para homem de 80$ a 48$. Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500. Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	de côco de todos os tamanhos com inscripções e liso

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

AU PARADIS DES DAMES

38—Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.

Gazes de seda lizas e com desenhos.

Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.

Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.

Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.

Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.

Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.

Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE—59

ILEGIVEL

MUTILADO

Guarda-livros

Ensina-se; a tratar no becco dos Ferreiros numero 6.

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos, é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, cuido officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genovevatenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nomeda rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida, o que foi deferido.

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Muraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachiuet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Caninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 280 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELAESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

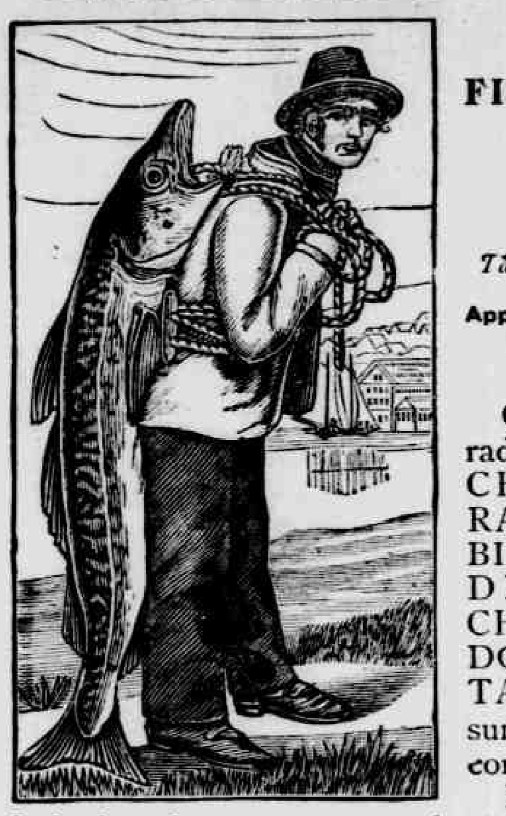
Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO—..

PHARMACIA FERREIRA — PERNAMBUCO

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.



Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçgo, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Taverna

Vende-se por junto ou a retalho todos os utensilios e armação, deposito para aguardente, gaz, candieiro, mesas, cadeiras, generos, tudo que existe; a casa está desembaraçada e garante se a chave; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 93.

Professor

Precisa-se de um com habilitações para leccionar primeiras lettras em um engenho perto da cidade; prefere-se pessoa idonea. A' tratar com Agostinho Costa & Fioza, praça do Corpo Santo n. 9, 1º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronmetro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentosde preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

O cafè na ponta

A fazenda Pau Amarello do municipio de Correntes, Estado de Pernambuco, tem para vender da presente data por diante, cerca de dous milhões de pés de cafeeiro.

Quem visitar a predita fazenda no intuito de fazer acquisição da mencionada sementeira, não deixera de fazer a compra, já pela qualidade, já pelo preço.

O café tende a occupar um especial logar no dominio agricola do nosso Estado, pelo que tudo quanto se fizer em prol do seu desenvolvimento, accelerará a nossa marcha evolucionista.

Pao Amarello de Correntes, 15 de Dezembro de 1895.

Francisco de Souza Leão Junior.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, pratela-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Um commodo

Aluga-se um commodo a uma pequena familia, á rua de Hortas n. 66, 1º andar; no mesmo precisa-se de uma preta velha para alguns pequenos serviços. Paga-se bem.

Chegou! Chegou!

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

FOLHETIM 52

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

XXVII

(Continuação)

Todos pareciam ser da opinião que um assassino é quasi sempre descoberto, quando um desconhecido usou bruscamente da palavra, e disse que a unica maneira de praticar um crime com a impunidade era escolher para scena desse crime um lugar publico e munir-se de uma arma qualquer que encontrasse no proprio lugar.

O que aconteceu? Cinco minutos depois desta theoria ter sido exposta e quasi immediatamente depois do Sr. Orcutt ter atravessado a rua e entrar na casa da viuva, foi esta encontrada banhada em sangue, ferida na parte posterior da cabeça com um ferro do seu fogão.

Era um acaso? Se era, confessem que não deixava de ser curioso.

— Não o nego, observou o Dr. Tredwell.

— Creio até que nunca o negaram; ainda mais, impressionou-nos tanto no primeiro momento, que suppozeram ser o corcunda o assassino.

— E' verdade, admittio o coroner.

— Muito bem. Mas, como isso não podia ser, porque o corcunda era eu, o que devem pensar? Vêem nisto uma coincidencia ou o resultado das palavras do corcunda?

O Dr. Tredwell e Ferris ficaram calados.

— Meus senhores, continuou Gryce, sentindo talvez que inteira franqueza era necessaria para obter delles confiança absoluta, não tenho o costume de gabar-me da minha perspicacia; mas se não soubesse cousa alguma deste assumpto, e um dos meus homens fosse dizer-me: um homicidio extraordinario acaba de ser praticado, com a extraordinaria coincidencia de ser a reproducção exacta de um caso supposto de crime, discutido alguns instantes antes em plena rua, em um grupo de pessoas indifferentes, e me houvesse perguntado onde deveria procurar-se o assassino, ter-lhehia respondido: « Procurem o homem que foi o primeiro a deixar o grupo e a apparecer em seguida na scena do crime. » Mas confesso que, quando Byrd me foi contar o caso, fiquei calado, porque o homem que satisfazia a estas condições era o Sr. Orcutt.

— Pretende então, disse Ferris, que ha muito tempo teria suspeitado ser Orcutt o criminoso se não fosse um homem collocado em tão eminente posição?

— Sem duvida alguma.

O ar e o tom de Gryce permittiam ainda menos o equivoco do que as proprias palavras.

Os dous gentlemans não insistiram, e Gryce ia retirar-se quando, depois d'uma discreta pancada dada na porta, Byrd entrou.

— Tenho o pezar de o informar... começou elle.

— O Sr. Orcutt está morto! interrompeu vivamente o attorney.

O agente da policia inclinou-se em silencio.

XXVIII

Crak Mansell tinha sabido da morte de Orcutt.

O seu carcereiro tinha-lh'a annunciado logo de manhã, mas sem lhe dar pormenor algum, a não ser que o advogado havia sido esmagado pela queda d'uma arvore no proprio jardim.

Nos poucos instantes que o tribunal estivera reunido para adiar o julgamento toda a sessão tinha sido caracterisada pela reserva de todos.

Comtudo o preso tivera uma impressão instinctiva que, por alguma causa mysteriosa, a sua situação havia melhorado em consequencia deste desgraçado accidente; mas, como não encontrara ninguem disposto a dar-lhe explicações, voltara para a cadeia, presa de grande anciedade, e foi para elle verdadeiro allivio, quando a porta da cellula se abrio e o guarda deu entrada a um gentleman desconhecido.

Suppondo que era o novo advogado que tinha escolhido ao acaso n'uma lista de nomes que lhe apresentaram, Mansell levantou-se; mas um segundo olhar certificou-o de que se enganava na supposição feita e esperou com curiosidade.

O desconhecido parecia estar á sua vontade naquella estreita cellula.

— Chamo-me Gryce, disse elle sem preambulos, e sou um agente de policia secreta. O attorney do districto que, como sabe, se vio n'uma situação muito embaraçosa, em consequencia dos acontecimentos destes dous ultimos dias, aceitou os meus serviços na esperança de que, tendo mais experiencia do que os agentes já empregados, poderia ajudal-o a determinar quem é, de todos as pessoas que foram accusadas, ou se accusaram, do homicidio de Mrs. Clemmens, é o verdadeiro culpado. Terei necessidade de lhe provar que tenho a confiança do Sr. Ferris,—o facto da minha presença aqui é sufficiente, creio eu—e que tenho toda a liberdade para conversar com o senhor?

— Não tem, respondeu Mansell.

— Muito bem. Entrarei immediatamente no assumpto, e a primeira cousa que lhe direi é a seguinte:—Depois de ter reflectido em tudo quanto tenho sabido desde que estou nesta cidade, e examinado as provas reunidas contra o senhor, tenho a convicção que não é o homem que matou Mrs. Clemmens. Recusou, é verdade, explicar certos pontos, mas creio que pode esclarecel-os, e que se quizer dizer-me unicamente...

— Perdão, interrompeu Mansell gravemente, declarou ser um agente da policia secreta. Não tenho nenhuma informação que dar a um agente da policia.

— Está ou não está decidido a subir ao cadafalso? perguntou Gryce em tom sinistro.

— Estou; se, para me escapar, é preciso que tenha um agente da policia como confidente dos meus pensamentos.

— Faz mal, e vou provar-lh'o immediatamente, Sr. Mansell. Soube como morreu o Sr. Orcutt?

— Sei que foi esmagado pelo tronco de uma arvore.

— Sabe em que circumstancias?

— Não sei.

— Acompanhava miss Dare ao portão do jardim

O preso fez-se pallido como um cadaver.

— E... e... miss Dare foi tambem ferida?

Gryce abanou negativamente a cabeça.

— Então porque me diz isso?

— Porque tem intima relação com a minha vinda aqui, Sr. Mansell, continuou Gryce em tom firme, que sabia fazer effeito nos homens do caracter do preso. Vou fallar-lhe sem circumloquios e francamente. Quero mostrar-lhe a situação tal como ella é. O senhor está sendo julgado por um crime de que foi suspeito não só o senhor, mas um outro homem.

Porque o perseguiram a si e não a elle? Por causa das suas reticencias relativamente a certas circumstancias que o simples bom senso prova que poderia explicar.

Qual a razão dessas reticencias? Porque receiava accusar uma pessoa, cuja felicidade e honra lhe são mais queridas do que a propria vida.

Quem é essa pessoa? A mulher que, perante o tribunal, se proclamava autora do crime O que se deve concluir? Que o senhor acredita e sempre acreditou que miss Dare fôra quem matara Mrs. Clemmens.

O prisioneiro levantou-se, exclamando violentamente:

— O senhor não tem o direito de dizer isso. O que sabe do que eu creio e do que eu penso? Não sou um homem que faça publicos os meus pensamentos e os meus sentimentos.

Gryce sorrio.

E' verdade que esta expressão de silenciosa satisfação se dirigia á grade da janella, mas não foi por isso menos efficaz.

Mansell, contra vontade, começava a sentir-se impressionado.

— Prove o que diz, exclamou elle, prove que é essa a minha convicção.

— Muito bem, respondeu Gryce.

Porque se calou tanto tempo a respeito do annel? Porque não queria comprometter miss Dare, declarando que ella lh'o havia restituido como tinha dito.

Porque tentou contel-a hontem a meio do seu depoimento? Porque comprehendia que ia terminar pela confissão de culpabilidade.

Finalmente, porque abandonou a defeza, e, em vez de proclamar-se culpado, disse simplesmente como tinha podido chegar á estação de Quarry-Monteith em noventa minutos? Porque receiava que a culpabilidade de miss Dare fosse confirmada, se examinassem attentamente as suas allegações e porque estava decidido a tudo, excepto a mentir, para a salvar.

— Suppõe-me muita generosidade, replicou friamente Mansell. Em vista das provas accumuladas contra mim pelo ministerio publico, teria acreditado que a minha culpabilidade não devia apresentar duvida desde o momento em que provava que não tinha sabido ainda de casa de minha tia no momento em que o assassinio fôra praticado.

— E seria assim se não tivessem razões para acreditar que o momento da morte tinha sido marcado cedo de mais. Pensamos agora que Mr. Clemmens foi ferida um pouco depois do meio-dia e não minutos antes.

(*Continúa*).

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias 42

ILEGIVEL

MUTILADO